

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.

ATA Nº 069

PRESIDENTE – DEPUTADO DR. LEONARDO

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Autoridades presentes, senhores e senhoras, boa tarde!

Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo do Estado de Mato Grosso declaro aberta essa audiência pública, com objetivo de debater o Projeto de Lei Complementar nº 03/2019, Mensagem nº 07/2019, do Poder Executivo Estadual, que dispõe sobre a organização administrativa do Poder Executivo e dá outras providências, em relação a Empresa Mato-grossense de Tecnologia da Informação, o MTI.

Convido para compor a Mesa, os Ilm^{os} senhores: Deputado Estadual eleito, Lúdio Cabral, que está lá fora e eu iria chamar de meu professor, falaria assim para registrar... e para falar a verdade, não é professor? Não vou falar não... (RISOS); Deputado Estadual eleito, Paulo Araújo; Deputado Estadual eleito, João Batista; Deputado Estadual eleito Eliseu Nascimento; o Vereador de Cuiabá Dilemário Alencar; Sr. João Gonçalo Figueiredo, Presidente dos Sindicatos dos Trabalhadores de Empresas e Órgãos Públicos/Privados, Processamento de Dados de Serviço de Informação Similares e Profissionais; o Sr. Márcio Lira, ex-Presidente da Associação Brasileira de Entidades Estaduais da Tecnologia de Informação e Comunicação – ABEP; Sr. Ricardo Bertolini, Diretor do Sindicato dos Fiscais de Tributos Estaduais de Mato Grosso, neste ato representando o Presidente João José de Barros; a Sr^a Daniella Soares de Almeida Bueno, Presidente do INDEA Mato Grosso...

s/dmm

0121au02.dmm

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) -...João José de Barros; Sr^a Daniella Soares de Almeida Bueno, Presidente do INDEA Mato Grosso (PALMAS); Deputado Estadual do período 2009 a 2013, ex-Presidente do CEPROMAT/MT, Dentinho (PALMAS); Djalma Souza Soares, Analista Administrativo Financeiro da MTI (PALMAS); Sandro Luís Brandão Campos,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Analista de Tecnologia da Informação da MTI e palestrante desta nossas Audiência Pública (PALMAS).

Agradeço, senhoras e senhores, a todos que estão aqui, eu vinha comentando com o Jardel quem dera ter essa presença marcante em todas as Audiências Públicas. Muito obrigado!

Me emociono, eu que estou nessa fase de despedida como Deputado Estadual seguindo um novo desafio na Câmara Federal, me emociona, porque foram tantas audiências públicas. Eu que tenho no registro como Deputado do primeiro mandato mais atuante desta Casa, desta legislatura, com várias audiências, presedi CPI, vários projetos de leis, são nove projetos de lei sancionados, me emociono muito ao terminar esta jornada pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso com os senhores e as senhoras presentes, com esta Casa cheia e é uma emoção indescritível e uma sensação de serviço cumprido e temos ainda um desafio grande pela frente, mas vocês não sabem a emoção que vocês me causaram hoje. Quiçá esta Casa pudesse, em todas as Sessões, ter a representatividade social que os senhores e as senhoras demonstram aqui, hoje.

Muito obrigado! (PALMAS).

Registro e agradeço a presença dos companheiros, em nome de todos vocês: Bartolomeu Júnior de Souza Silveira, Vereador do Município de Canabrava do Norte (PALMAS); José Pedro Faria, Diretor de Comunicação do Sindicato dos Profissionais de Tributação, Arrecadação e Fiscalização do Estado de Mato Grosso-SINPROTAF (PALMAS); Pedro Carlos Carlotto, Presidente do Sindicato dos Empregados da EMPAER (PALMAS); Gilmar Brunetto, Vice-Presidente do Sindicato dos Empregados da EMPAER-SINTERP Mato Grosso, o Gauchinho (PALMAS); Robinson Ciréia, Diretor da Central Única dos Trabalhadores de Mato Grosso, neste ato representando o Presidente João Dourado (PALMAS); Sargento José Bruno de Souza Filho, Coordenador de Prevenção da Defesa Civil do Estado de Mato Grosso (PALMAS); Enock Cavalcanti, Diretor do Sindicato...

...S/ALE

0121au003.ale

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - ...Sr. Enoque Cavalcanti, Diretor do Sindicato dos Jornalistas do Estado de Mato Grosso (PALMAS) e agradecer a presença de todos os servidores do MTI, servidores públicos do Estado de Mato Grosso. (PALMAS)

Agora composta a Mesa de honra, convido a todos para em posição de respeito cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(O HINO NACIONAL BRASILEIRO É EXECUTADO)

Senhores e senhoras, gostaria de registrar mais uma vez o compromisso, o meu compromisso com o servidor público do Estado de Mato Grosso. Eu sou médico de profissão, ...Lúdio Cabral ..., meu professor, ... ministrou aulas magistrais, no serviço público professor a qual nós temos muito carinho e a dedicação como profissional sempre foi no serviço público, apesar de que na saúde de Mato Grosso estamos há anos sem concurso, eu não pude, na época que me formei não houve mais concurso para a área de saúde, mas, a minha dedicação, a minha crença sempre foi no serviço público desse Estado, de qualidade.

Por isso registro o meu compromisso com os senhores e senhoras e ... nessa tarde de hoje podermos trazer bem claro os números à realidade, poder rebater, poder ter a oportunidade de gerar para a sociedade, estabelecer os fatos e as verdades, para que nós possamos que de maneira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

clara, limpa, falar sobre os números e tudo que está sendo falado, de salário, da empresa, da questão financeira, que nós possamos hoje nesta tarde falar com tranquilidade, com abertura, falar para a sociedade que nos acompanha pela *TV e Rádio Assembleia*, ou pelos sites, a Assembleia também disponibiliza mídias eletrônicas para quem quiser acompanhar, ou se alguém estiver fazendo alguma *live* pelo *instagran* ou pelo *facebook* nos acompanhe, mas, nós queremos estabelecer a verdade, que é uma oportunidade de falar das empresas do Estado de Mato Grosso e as suas importâncias.

A importância da MTI, na qual todas as empresas ..., a MT Desenvolve também está por aqui, o pessoal da EMPAER, do INDEA e outras entidades, outras empresas aqui mato-grossenses que estão nessa discussão para a sua extinção. No caso da MTI, acredito que nós temos que falar da importância estratégica...

...s/CMS...

0121au004.cms

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – ...no caso do MTI, aqui vamos poder falar sobre a importância estratégica em termos da segurança do Estado ter os dados em nas mãos, a viabilidade econômica. outros números e outras atrações que foram faladas sem oportunidade, o servidor, aquele que vive o dia-a-dia poder falar para a sociedade ou rebater.

Então, eu agradeço muito a confiança agradeço, o João, Presidente Sindicato. O Sindicato nos procurou, estávamos debatendo, então, me sinto honrado pela confiança, por ter me oportunizado estarmos juntos nesta tarde para debatermos esse tema e outros.

Aproveitando, quero dizer, senhores e senhoras, que os mesmos podem procurar o nosso Cerimonial para fazerem suas inscrições. Mas, para iniciarmos temos dois palestrantes que, em breve os minutos, passarão um parâmetro do MTI, antes de abrirmos as falas, mostrarão em sistema audiovisual sobre o MTI e sobre vários dados.

Convido para iniciarmos, primeiramente, o palestrante... Aproveito para convidar para compor a mesa, o Vereador por Cuiabá, Diego Guimarães (PALMAS).

Para fazer a primeira palestra desta tarde, o Sr. Sandro Luiz Brandão Campos, Analista de Tecnologia da Informação do MTI. Por favor, Sandro.

O SR. SANDRO LUIZ BRANDÃO CAMPOS – Boa tarde a todos e a todas!

Cumprimento a mesa em nome do Exmº Sr. Deputado Dr. Leonardo; saúde todos os colegas da MTI; todos os familiares; e os colegas de outras instituições que estão presentes.

Acredito, Deputado Dr. Leonardo, que este diálogo democrático promovido entre atores importantes da nossa sociedade contribuirá muito para a solução desse conflito social que estamos presenciando, neste início de governo.

Eu gostaria de iniciar a minha fala, primeiramente, fazendo uma confissão, fazendo uma confissão de um erro que efetivamente a MTI cometeu nesses últimos anos de toda sua história. A ingenuidade de achar que apenas realizando o seu trabalho era suficiente para que o governo e a sociedade entendesse a real importância da MTI. A confissão e o reconhecimento de que não utilizar as melhores estratégias de marketing, de publicidade dos seus resultados, ela conseguiria manter o respeito que ela merece dentro da responsabilidade...

...s/drm...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0121au05.drm

O SR. SANDRO LUIZ BRANDÃO CAMPOS -...manter o respeito que ela merece dentro da responsabilidade que é enorme que ela possui dentro do Estado de Mato Grosso. Então, esse é o erro que nós tivemos, não tudo isso que está sendo falado, que está sendo comentado na mídia.

Primeiramente, vamos fazer um trabalho em conjunto com outro colega de trabalho, vamos falar basicamente do papel da MTI, fazer uma abordagem da parte financeira, uma proposta rápida de atuação.

O que é tecnologia da informação? Não vou dar aula aqui, mas é importante nós alinharmos algumas situações, tecnologia de informações é a soma de vários recursos tecnológicos que integrados ele vai por um objetivo comum, qual esse objetivo dentro da tecnologia no Estado de Mato Grosso. Objetivo da tecnologia no Estado de Mato Grosso dá suporte para que todas as áreas, todos os segmentos do governo, dos seus deveres constitucionais e das outras atribuições finalística que o governo possui, possa funcionar de forma adequada. Para que possa contribuir com todas as ações do Estado para que efetivamente a políticas públicas, do resultado do Governo que chega para o cidadão que diminui os custos do governo que apoiam, que dá sustentação de todo o Estado possa acontecer.

Então, a tecnologia de informação ela é a base, ela é sustentação para todos os outros demais processos do governo, de negócios do governo. E a MTI ela é responsável, ela tem toda essa equipe técnica capacitada, treinada, que estudou e que se preparou para está atendendo a necessidade transversal que apoia todas as processos que o governo possui.

Hoje não dá para se falar em qualquer ação de governo, em qualquer ação estruturante de governo se não tiver a tecnologia dando esse suporte, dando esse apoio.

Aqui é um breve histórico, vai ser abordado de uma maneira diferente, mais tarde, mas só para entendermos que a MTI é uma empresa que está 45 anos contribuindo com desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, ela iniciou como um departamento da Secretaria de Planejamento de Mato Grosso do Sul, ainda quando os estados eram um só, em 1975 ela foi transformada em empresa pública e 1979 depois da divisão do Estado ela se estabeleceu em Cuiabá, em 1988 sofreu várias adequações, melhorias até por conta da Constituição. Em 2016, mudou o nome para MTI.

Então, estamos há 45 anos trabalhando, apoiando, dando suporte...s/LCB

0121au06.lcb

O SR. SANDRO LUIZ BRANDÃO CAMPOS -...nós estamos há quarenta e cinco anos trabalhando, apoiando, dando suporte para todos os processos de negócios do governo.

Para entender um pouco a MTI é importante nós fazermos esse simples relato. Nós somos 496 colaboradores, 470 empregados concursados, se formos considerar a adesão ao PDV nós já somos 361, são apenas 19 exclusivamente comissionados e 07 funcionários de outros órgãos que compõem o nosso corpo técnico.

Uma observação importante, 70% dos comissionados são de funcionários de casa demonstrando a confiança que a MTI tem nos seus próprios funcionários, demonstrando que em redução de custo ela pensa porque os funcionários quando são de casa é um percentual bem menor

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

do valor de comissão. Então, essa história de que a MTI é uma cabide de emprego é uma falácia sem sentido, é uma mentira, estão tentando buscar situações para denegrir a imagem da empresa.

Aqui é um panorama geral de como esses 470 empregados da MTI estão estruturados; 48% de toda a nossa mão de obra serve a 21 órgãos diferentes, municipal, estadual, federal, Poder Legislativo, Judiciário. Então, a MTI faz parte dos processos dos negócios de todas essas instituições, só que o problema é que o ônus do valor do salário é só isso que vem para a MTI, o resultado que essas pessoas alcançam, nas instituições elas estão trabalhando, não aparece como resultado da MTI. Isso é importante dizer.

Doutor, o senhor sabe que 75% do quadro de tecnologia da informação da Secretaria de Fazenda é formado por técnicos da MTI. São mais de 90 sistemas administrados, todo o sistema de arrecadação, os sistemas que dão esse suporte para toda a receita do Estado são desenvolvidos e mantidos por técnicos da MTI, mas os resultados não aparecem, aparecem simplesmente com a MTI sendo uma carga para o Governo, mas sem 75% da equipe de tecnologia da Secretaria de Fazenda ele ia conseguir realizar todas as ações que ela precisa e olha que a Secretaria é a menina dos olhos de qualquer governo, porque é por onde o governo consegue estabelecer e dar suporte para todas as demais funcionarem financeiramente, orçamentariamente e no mais, sem contar para as outras vinte instituições onde a MTI está diretamente ligado dando esse suporte...

...s/tan...

0121au07.tan

O SR. SANDRO LUÍS BRANDÃO CAMPOS –...está diretamente ligado dando esse suporte com sua equipe especializada dentro desses órgãos, equipe essa que conhece tão bem o negócio desses órgãos tanto qualquer outro colega servidor específico daquela instituição.

Os demais, a outra metade da empresa, do quadro da empresa, serve a 174 clientes.

A MTI, hoje, ela atende não só o Executivo Estadual, ela atende, atende vários vereadores, várias Câmaras, várias Prefeituras, órgãos do Legislativo, do Judiciário, de alguma maneira consomem esses mais de sessenta serviços que a MTI presta de tecnológico, nós estamos falando de sessenta tipos de tecnologias, de plataformas, de segmentos da área de tecnologias que são apoiados por todos esses técnicos que estão aqui presente.

Alguns desses serviços têm o caráter efetivamente indelegável.

Como é que o Governo vai deixar, vai abrir mão da própria proteção de todos esses dados que estão armazenados todos os dados de contribuintes, todos os dados financeiros, todos os dados fiscais do Estado e a segurança dessas informações? Quem define essa tecnologia? As padronizações de como eles têm que ser utilizados depois, dentro da administração pública? A continuidade do negócio? Passa Governo, muda Governo, muda fornecedores de tecnologia, muda tudo, mas todo o Governo continua funcionando porque tem a MTI com conhecimento do negócio, com conhecimento da tecnologia para poder manter todos os processos do negócio de Governo funcionando. (PALMAS)

A primeira demanda do Governo foi solicitada para parcelamento da folha de pagamento, está sendo atendido por quem? Pela MTI. É a primeira demanda que o Governador solicitou e nós já estamos atendendo e prontamente, vamos atender no prazo, essa é a nossa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

característica. Quando você tem priorização, quando sabe exatamente sabe o que você quer, o que você precisa, o que é importante para o Governo, ele vai ser realizado, mas quando você não sabe o que vai pedir quando você não sabe o que efetivamente é necessário, fica difícil para tomar uma decisão, mas se deixar essa decisão para nós, conseguimos tomar também, mas institucionalmente não nos cabe algumas definições institucionais de Governo.

Existem várias situações onde é questionado o posicionamento, a necessidade da empresa, então, é importante que deixarmos isso bem claro quando a nossa empresa é comparada com qualquer outra empresa onde o nosso serviço podem ser terceirizados, então, é importante deixar...

...s/CAC...

0121au08.cac

O SR. SANDRO LUÍS BRANDÃO CAMPOS - ... onde os nossos serviços possam ser terceirizados. É importante deixar isso muito claro que existe uma diferença muito grande entre gestão de recursos tecnológicos e tecnologia em si. Comprar tecnologia todo mundo compra, todo mundo precisa, ninguém vive por si só nesse mundo tecnológico. As grandes multinacionais, Empresas: *Google, Microsoft, Amazon*, todas elas são *players* importantes no mercado, mas elas compram tecnologias de outras empresas de tecnologia. Não é porque você não é o fabricante de fogão que você não vai conseguir fazer uma comida saborosa. Então, você não precisa fazer tudo, você precisa o que? Estar pronto para o governo para capturar, entender todas as necessidades que esse governo tem e o que a tecnologia tem e poder proporcionar, fazer a junção disso e entregar a solução para o governo. Isso é indelegável, isso não dá para qualquer um fazer.

Indo um pouco mais à fundo, analisando esse ambiente complexo, que é a tecnologia de informação que é atendida pela MTI vou citar alguns indicadores, alguns números para vocês terem ideia da dimensão do nosso trabalho. Muitos desse trabalhos muitas vezes não chega ao cidadão e não chega às vezes nem mesmo dentro do próprio governo da competência e da capacidade que a MTI tem, porque é um trabalho silencioso, é um trabalho de bastidor, é um trabalho que dá sustentação para todos os demais funcionar. Ele é sentido, infelizmente, quanto tem algum tipo de falha, algum tipo de erro, algum tipo de problema, mas a maior parte do tempo praticamente não temos problema porque a tecnologia a MTI dá todo suporte.

A MTI hoje fornece a internet segura para todos esses órgãos do governo, são mais de sessenta quilômetros de rede em fibra ótica que se estendo do Centro Político Administrativo até a Região Metropolitana fazendo com que o governo não precise gastar recursos financeiros com operadoras de telecomunicações. A MTI não tem todo esse ambiente, são mais de mil equipamentos para que tudo isso funcione, para que a matrículas funcionem, para que o governo consiga realizar os seus pagamentos, para que tudo, a folha de pagamento funcione. Tudo isso funciona graças a uma infraestrutura com mais de mil equipamentos configurados, mantidos, interligados funcionando para que todas essas operações possam ser realizadas. São mais de um *petabyte* de dados administrados com todos os dados do governo.

O Sr. Deputado deve ter algum *pen drive* que guarda informações pessoais...
s/dmm

0121au09.dmm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. SANDRO LUÍS BRANDÃO CAMPOS –...*pen drive* que guarda informações pessoais no seu bolso. Nós estamos falando de milhares de *pen drives* como esse que corresponde informação que o Governo tem armazenado, e ele precisa ser protegido, precisa ter uma segurança sobre isso, especialmente agora com a nova Lei de Proteção de Dados que recai de forma bem pesada a quem administra e armazena dados do cidadão. Nós estamos falando de um ambiente com mais de duzentos sistemas, nós estamos falando de duzentos sistemas. O FIPLAN, que é um sistema gigantesco, é só um deles, são mais de duzentos sistemas sendo trabalhados dentro de todo ambiente tecnológico do Estado, só na SEGES nós cuidamos de mais de cinquenta sistemas corporativos: sistema de pessoal, sistema de patrimônio, de contrato, de aquisições, FIPLAN; O sistema que hoje possibilita com que a Controladoria Geral do Estado funcione de uma forma ágil, o sistema que hoje faz com que o cidadão não precisa ficar ali na fila para poder garantir a vaga da matrícula para o seu filho; o sistema que hoje permite com que todos nós possamos dirigir dentro da nossa cidade; um sistema que hoje dá suporte para toda cadeia produtiva do Estado. Então, são vários processos e negócios que são apoiados por esses sistemas que são suportados, desenvolvidos e mantidos pela equipe técnica da MTI, inclusive dentre esses sistemas estão sistemas que são adquiridos sem a participação da MTI, mas que depois recai sobre os nossos ombros porque alguém vai ter que sustentar uma péssima escolha feita numa oportunidade anterior. A MTI tem essa competência e ela nunca se negou a isso e sempre absorveu todas as necessidades e demandas que o Governo possui.

Nós estamos falando também de mais de vinte mil atendimentos feitos no ano em outros serviços de tecnologia que são solicitados para a MTI. Considerando dias úteis é como se fosse oitenta pessoas pedindo coisas todo dia dentro da MTI, e esses serviços são atendidos; nós estamos falando de mais de quatro mil demandas de *software*; estamos falando em dias úteis de dezesseis pedidos de alteração de manutenção de novos *softwares* todo dia dentro da MTI. Imagina a complexidade do ambiente para suportar e manter esses duzentos sistemas funcionando.

Então, o ambiente é muito complexo, o ambiente requer muita competência para estar há quarenta e cinco anos atuando e trabalhando em prol do Governo do Estado de Mato Grosso.

Caros cidadãos que estão nos assistindo agora, muitas vezes eu posso estar utilizado termos muito técnicos...

...S/ALE

0121au010.ale

O SR. SANDRO LUIZ BRANDÃO CAMPOS - ...caro cidadão que está nos assistindo agora, que muitas vezes eu posso estar utilizando termos muito técnico e não estar muito claro para todo mundo o papel da MTI, vamos em cima então de alguns itens que qualquer um como cidadão, eu como cidadão gostaria que um órgão da administração pública tivesse, me fornecesse como cidadão a MTI fornece, o MT Cidadão é um Sistema com 86 funções que podem, de solicitação de serviços que o cidadão pode utilizar a partir do seu *smartphones* em precisar se deslocar a qualquer um órgão do governo, isso tende a estar crescendo muito mais.

Nós somos a instituição estadual com mais, que conseguiu reunir a maior quantidade de serviço em uma única plataforma, você pode encontrar isso em outros órgãos, em vários estados, mais são vários serviços que o cidadão tem que baixar. Nós conseguimos concentrar

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

isso em uma única plataforma. Então, cidadão, você pode fazer várias demandas de serviço utilizando o MT Cidadão. Você pode utilizar comodidade também utilizando os *totens* de autoatendimento principalmente o serviço do DETRAN que são utilizadas algumas posições estratégicas aqui na cidade de Cuiabá. Então, você pode solicitar o seu serviço sem precisar se deslocar ao DETRAN, isso é comodidade, isso é MTI, a MTI que construiu e idealizou e mantém todo esse serviço.

Quando nós falamos de inclusão, a MTI implantou o Projeto Conecta Mato Grosso, qualquer um cidadão que for aos três principais parques estaduais você consegue *internet* gratuita, livre, e esse projeto não custou um centavo para o Governo, foi uma arquitetura, uma engenharia técnica e jurídica encontrada pela MTI e alguns parceiros dentro do Estado de Mato Grosso que possibilitaram isso, e isso vai crescer ainda mais, para os hospitais, para a Arena Pantanal, para o nosso Centro Político Administrativo. É, um projeto que tende a crescer ainda muito mais. Isso é inclusão, é você solicitar, você colocar ferramentas para que um cidadão possa utilizar a *internet* e também a *internet* para que ele consiga o meio correto para que ele possa conseguir executar todas essas ações.

Agilidade? Quem se lembra das quilométricas filas que você cidadão enfrentava para fazer a vistoria do seu veículo? Hoje não existe mais, foi à plataforma, a tecnologia, foi iniciativa da MTI em colocar o serviço digital para que o DETRAN melhorasse o processo. Hoje, é tudo marcado, é tudo atendido de uma forma rápida, ágil e o cidadão pode planejar mais o seu dia, antigamente você ficava o dia todo para ser atendido dentro do DETRAN por conta desse serviço.

Nós estamos falando do desenvolvimento do Estado, a MTI hoje, ela encabeça tecnicamente o maior projeto de infraestrutura tecnológica que esse Estado de Mato Grosso vai ver que é o ...

...s/CMS...

0121au011.cms

O SR. SANDRO LUIZ BRANDÃO CAMPOS – ...tecnicamente o maior projeto de infraestrutura tecnológica que este Estado de Mato Grosso verá, é a segunda versão da nossa da nossa infovia que levará a comunicação adequada, merecida para os 141 municípios do Estado de Mato Grosso. A nossa visão é uma visão que não que não tende simplesmente de cunho comercial, é uma visão social de contribuição para o Estado. A operadora de telecomunicação não se preocupa com algumas regiões do Estado porque não é rentável.

Mas, MTI dentro do Estado de Mato Grosso, executando o papel de responsável pela tecnologia para desenvolvimento do Estado de Mato Grosso tem essa competência e está fazendo o seu papel aqui dentro do Estado (PALMAS).

Nós estamos falando de inovação, os órgãos precisam inovar, o governo precisa se transformar digitalmente, e a MTI é participante ativa e forte, será peça fundamental para a instituição do Parque Tecnológico no Estado de Mato Grosso. As grandes empresas de tecnologia estão alinhadas, fortalecidas agora, especialmente, por conta da Lei nº 13.303, que citarei um pouco mais à frente. A MTI será o grande canal para que essas empresas possam vir, se estabelecer no nosso parque tecnológico, trazer emprego, trazer inovação, trazer expertise, e a tecnologia utilizada nos maiores países, nos países mais desenvolvidos e isso será todo revertido para serviços para todo cidadão do Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Deputado, estamos falando sobre controle, 50% de toda infração feita pela Polícia Militar infração de trânsito era perdida por rasura, por erro, por tempo e isso para o Estado era um indicador péssimo, hoje é 0% de perda de multa. Hoje o processo é completamente automatizado, infelizmente, a Polícia Militar não pode estar aqui por uma questão de agenda, deveria dar o depoimento dela de como o serviço da Polícia Militar, o DETRAN e da Secretaria de Infraestrutura, mudaram com o projeto que a MTI colocou, vários indicadores de economicidade, de sustentabilidade, agilidade, foram melhorados com esse Projeto Talonário Eletrônico, idealizado pela Empresa de Tecnologia da Informação de Mato Grosso.

Estamos falando de receita do Estado, os grandes projetos de receita que o Estado tem para poder se sustentar...
...s/drm...

0121au12.drm

O SR. SANDRO LUIZ BRANDÃO CAMPOS -...para poder se sustentar, suporta como dito anteriormente pela MTI, você empresário que precisa emitir sua nota fiscal, emitir sua nota fiscal de consumidor, isso é só possível porque o ambiente tecnológicos, as aplicações são suportadas por técnicos da MTI que dão apoio ao excelente trabalho realizado pela Secretaria de Fazenda do Estado de Mato Grosso.

Nós estamos falando de toda cadeia produtiva do Estado, que suportado também por plataforma tecnológicas oferecidas e desenvolvidas pela MTI. Nós estamos falando de inteligência, todo órgão tem que ter inteligência, e toda inteligência no cruzamento dos dados, os painéis e monitoramento, que vários órgãos do Estado utilizam estão implantados e foram desenvolvidos pela MTI. Hoje é possível o governo ter vários indicadores financeiros, educacionais, saúde, segurança, por técnicos da MTI que estão realizando seu papel dentro do Estado de Mato Grosso.

Sr. Deputado, a MTI é referência de uma serie de situações, ela pode não ter o reconhecimento dentro do Estado de Mato Grosso, mas pelo que ela realiza ela tem esse conhecimento dentro do Estado de Mato Grosso, mas pelo que ela realiza ela tem o seu reconhecimento sim, ela é reconhecida, uma referência para os alunos de toda cadeia educacional na área de tecnologia e informação que busca MTI porque ela é uma referência, onde todos os processos, todas os segmentos da área de tecnologia de informação são trabalhados dentro da MTI.

Nós somos uma empresa especifica para fazer desenvolvimento de software ou configuração de maquina, nós trabalhamos com todas as áreas de conhecimento, todas as ciências da tecnologia são trabalhada dentro da MTI.

Nós temos soluções que são referencia tecnológicas para vários estados, o sistema financeiros, orçamentário, de planejamento e contáveis do Estado, ele é utilizado por outro dois Estados, pela qualidade técnica que ele foi desenvolvida, pela qualidade operacional que ela proporciona para o Estado onde ela está implantada. Ela foi inclusive definida pelo STM como a melhor solução de orçamentaria e financeira do País.

Então, ela tem os seus resultados, o sistema de controle interno que a controladoria Geral utiliza hoje que facilita o trabalho dos auditores, esse é o nosso papel, facilitar a vida não só do cidadão...s/LCB

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0121au13.lcb

O SR. SANDRO LUÍS BRANDÃO CAMPOS –...que facilita o trabalho dos auditores, esse é o nosso papel, facilitar a vida não só do cidadão, mas também de todos os servidores do Estado de Mato Grosso. Hoje a auditoria é feita com maior precisão, com maior agilidade porque a MTI desenvolveu o sistema que dá suporte para todos os auditores do Estado de Mato Grosso.

O sistema de toda cadeia produtiva animal, vegetal, de madeira, trabalhado pelo INDEA, também é referência nacional e nós estamos desenvolvendo uma nova versão ainda que será muito melhor e, com certeza, os demais estados vão em busca do INDEA, da MTI, para fazer as suas devidas parcerias e utilizar essa plataforma (PALMAS).

A MTI é reconhecida nacionalmente dentro do seu segmento de tecnologia por vários prêmios de reconhecimentos nacionais, não só o FIPLAN, mas sistema de talonário eletrônico, foi premiado pela Escola Nacional de Administração Pública.

Nós hoje ocupamos uma cadeira de liderança de engenharia de software dentro da associação brasileira de empresas públicas e de tecnologia de informação pela competência que a nossa área de desenvolvimento de software tem dentro do Estado de Mato Grosso e dentro do cenário nacional. E nós vimos realizando várias ações estruturantes. Nós iniciamos a empresa e não precisamos esperar nenhuma situação de fragilidade para iniciar a trabalhar. Nós já estamos há muito tempo trabalhando em ações de fortalecimento da empresa dentro do Estado de Mato Grosso. Nós já temos a desoneração da nossa folha de pagamento, já está diminuindo 15 milhões por ano no Estado de Mato Grosso na nossa folha de pagamento.

Redução de empregados com plano de demissão voluntário, 25% dos empregados já fizeram adesão ao nosso plano de demissão voluntário, plano esse que foi idealizado na MTI que foi estruturado por técnicos da MTI e agora está sendo replicado para outras empresas do Estado de Mato Grosso que estão na mesma situação.

A redução da nossa estrutura organizacional e de cargos, a MTI reduziu 40% do seus cargos em 2015, e agora foi solicitado pelo nosso conselho administrativo e prontamente a MTI já fez mais uma redução acima da meta indicada pelo Governo atual, de 20% o nosso conselho já reduziu 25%. E já fizemos um reajuste diminuindo para 27%. Então, nós estamos acima da meta. Fizemos isso por questão desesperadora? Não, fizemos isso por responsabilidade, que foi nos colocado que teria que fazer essa redução e nós executamos da melhor maneira possível e prontamente de acordo com a necessidade do Governo...

...s/tan...

0121au14.tan

O SR. SANDRO LUÍS BRANDÃO CAMPOS –...e prontamente de acordo com a necessidade do Governo. (PALMAS)

Trabalhamos na redução dos nossos custos, analisando os custos de mercado, hoje o MTI não tem nenhum valor mais caro do que a iniciativa privada, ela tem os custos iguais, tem o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

susto de serviço que é atribuído para o Governo em que agrega muito mais do que simplesmente você adquirir isso do mercado pelas justificativas que já foram previamente colocadas.

Nós estamos trabalhando com busca de maneira de redução de imposto, estamos em processo de trabalhar a imunidade tributária para alguns impostos que estamos trabalhando, estamos trabalhando em estruturar e utilizar os benefícios da lei do bem, que é de incentivo a inovação e que possamos conseguir uma redução em nossa carga tributária federal, é o incentivo Federal.

O que é inovação? Inovação é o que fazemos todos os dias dentro do MTI, desenvolvendo novos produtos, novos serviços e agregando isso ao Governo do Estado de Mato Grosso.

Nós estamos trabalhando em busca de novas receitas, dinheiro novo, não é a máxima que está sendo trabalhada hoje. Então, a MTI, de acordo com a nova lei nº 13.313, através das parcerias estratégicas, nós estamos buscando a sustentabilidade, perenidade em longo prazo da empresa por meio dessas parcerias de estratégicas, são projetos que já estão em andamento, não são projetos, são propostas de trabalhos, são coisas que já estão sendo trabalhadas e se isso fosse efetivamente considerável e avaliado por quem estava fazendo a transição, talvez não estaríamos nessa situação de fragilidade que estamos passando agora. (PALMAS)

Nós temos um planejamento estratégico estruturado pensando a cinco anos, de acordo com que emprega, com que obriga a lei das estatais. Nós já estamos pensando em cinco anos, o MTI já tem o seu planejamento estratégico preparado, uma mudança na forma de se trabalhar, na forma de entregar valor ao Governo do Estado de Mato Grosso.

Temos um alinhamento estratégico com uma proposta do novo Governo, isso, nós já pegamos, já fizemos esse trabalho de pegar toda a proposta do novo Governo e relacionar com as nossas iniciativas do nosso planejamento estratégico, para poder apresentar ao Governo como é que podemos ajudar e em todos aqueles compromissos que ele fez e registrou antes de ser eleito, a MTI já fez isso, ela tem isso estruturado, ela já tem isso planejado porque é uma empresa que prega sempre o suporte, o apoio para que o Governo consiga alcançar suas metas...

...s/CAC...

0121au15.cac

O SR. SANDRO LUÍS BRANDÃO CAMPOS - ... para que o governo consiga alcançar as suas metas.

Nós estamos construindo, elaborando o primeiro laboratório de inovação tecnológica do Estado de Mato Grosso para que a MTI possa buscar as grandes oportunidades, as grandes tendências tecnológicas e fazer isso algo útil para o governo do Estado de Mato Grosso. E isso também numa mesma característica sem gastar um centavo do governo, dos cofres públicos.

E finalizando essa fala inicial, gostaria de falar sobre a Lei Federal das estatais nº 13.303, essa lei é uma lacuna normativa de 20 anos, desde a emenda constitucional nº 19, de 1998, que o Governo Federal entendeu que todas as empresas estatais deveriam ter uma forma diferente de trabalhar. Se ela ficasse engessada da forma direta de se trabalhar, ela conseguiria ter agilidade. E essa lei justamente traz tudo isso ela beneficiará muitas empresas públicas do nosso país. Essa lei traz várias oportunidades e também várias responsabilidades para a área de administração, de conformidade, de transparência e de governança para as empresas públicas. Essa é a grande

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

oportunidade para as empresas públicas mostrar o seu valor para ter a viabilidade funcional, técnica e operacional de se trabalhar. Essa lei foi homologada pelo Decreto Estadual nº 793 no Estado de Mato Grosso e a MTI se adequou em junho de 2018, exatamente no prazo que o Decreto solicitava. E essa lei, uma das grandes oportunidades é a possibilidade de se trabalhar com parcerias estratégicas, é uma oportunidade legal onde a administração pública pode se entregar à administração, à iniciativa privada entregar serviços de um menor custo com maior e com possibilidades de receita nova para o Estado de Mato Grosso.

E a MTI vem trabalhando de uma maneira muito séria nisso. Em dezembro de 2018, já tínhamos seis processos de parceria sendo trabalhado dentro da empresa. Nós estamos falando de grandes *players* de mercado, que não faria parceria com qualquer um, estamos falando de *Google*, nós estamos falando de *Amazon*, nós estamos falando de grandes empresas que conseguem enxergar na MTI a empresa referência para poder trabalhar esses processos dentro da sua conformidade. E além disso estamos falando de empresas públicas federais que já nos procuraram como CERPE, DATA PREV, porque consideram a MTI estratégica para levar todos os seus produtos, os seus serviços e que atendem ao cidadão mato-grossense na esfera federal e nós seremos a ponte para que isso possa se consolidar no Estado de Mato Grosso....

s/dmm

0121au16.dmm

O SR. SANDRO LUÍS BRANDÃO CAMPOS –...e nós seremos a ponte para que isso possa se consolidar no Estado de Mato Grosso.

Nós fomos procurados, nós estamos trabalhando... (PALMAS)... eles contam com o nosso apoio aqui dentro.

Era somente isso, desculpe-me exceder o horário, mas era para mostrar justamente algumas entregas que a MTI tem e realiza para o Estado. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecemos ao Sandro.

Justifico aos nossos companheiros que estão na plenária, o pessoal não está entendendo porque está aqui e não lá, lembrando que hoje graças a Deus é uma Audiência Pública que muitas pessoas me procuraram, estão os dois auditórios repletos, e para bem acomodar as pessoas, nós abrimos a plenária e se fôssemos mudar o sistema de comunicação da Assembleia Legislativa, demoraria mais uma hora e meia e é por isso que os senhores e as senhoras estão acompanhando pelos telões da plenária. Nós estamos fazendo a Audiência Pública aqui, mas estamos integrados os dois e mais o Plenário das Deliberações Deputado Renê Barbour que estão abertos à sociedade. Os companheiros me trouxeram aqui: “Por que estão lá e nós não estamos?” Está justificado.

Registro a presença do Deputado Estadual no período de 1998 a 2006, Carlos Brito, que já está conosco; Oscarlino Alves de Arruda Júnior, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde-SISMA/MT (PALMAS).

Continuando a segunda fase da palestra, com a palavra o Sr. Djalma Souza Soares, Analista Administrativo e Financeiro do MTI.

O SR. DJALMA SOUZA SOARES – Em nome do Deputado Dr. Leonardo, cumprimento todas as autoridades da mesa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu não vou me alongar muito porque essa parte é financeira, mas eu vou tentar trazer para vocês a situação financeira da MTI e como ela se encontra. Nós colocamos essa frase: “A MTI tem feito o seu dever de casa! Por isso é viável! Vocês irão entender porque na medida em que faremos a apresentação.

Esse quadro aí é um demonstrativo do resultado da MTI, colocamos do período 2014 a 2017. 2018 o balanço não está fechado e esses são os resultados da empresa ao longo desse período.

Fizemos questão de colocar principalmente para registrar que existe uma conversa que MTI é dependente do Tesouro do Estado, mas nós vamos mostrar aqui que a MTI não depende do Tesouro do Estado. O que existe é uma situação de contabilidade e de registro.

No primeiro item da linha ali vocês verificam: repasse do Tesouro do Estado, tem aqueles valores de 100 milhões em 2014; 72 em 2015; 86 em 2016 e 100 milhões em 2017. E a segunda receita é a nossa receita de serviços prestados...

...S/ALE

0121au017.ale

O SR. DJALMA SOUZA SOARES - ...e a segunda receita ali é a nossa receita de serviços prestados, é a receita que nós emitimos notas fiscais, faturamento, e nós tivemos ao longo desse período os seguintes resultados ao longo desses anos.

Em 2017 nós tivemos um lucro de R\$7.232.400,62 (sete milhões, duzentos e trinta e dois mil, quatrocentos reais e trinta e dois centavos), em 2015 o nosso lucro foi de R\$9.015.337,39 (nove milhões, quinze mil, trezentos e trinta e sete reais e trinta e nove centavos), em 2016 nós tivemos um prejuízo de R\$4.523.000,00 (quatro milhões, quinhentos e vinte e três mil reais), em 2017 R\$1.071.000,00 (um milhão, setenta e um mil reais), eu vou explicar ele mais para frente esses números. Agora eu vou detalhar para vocês aquele valor que eu coloquei lá como repasse do Tesouro é um dinheiro que o Estado ele adianta para o MTI para pagar o salário de todas as pessoas na mesma data, só que ninguém fala da contrapartida que a MTI tem para poder pagar aquele valor adiantado, porque? Nós temos abatidos dos R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais) daqueles valores lá de cima que estão em vermelho as contrapartidas embaixo nós temos a receita do fundo de tecnologia da informação que é uma receita criada pela MTI em 2013 com o apoio do Governo do Estado da época e da Assembleia Legislativa, nós temos a receita de prestação de serviços que são dos órgãos que tem recursos da Fonte 100, ou seja, são órgãos que dependem do Estado e temos o Termo de Cessão de Pessoal, que é um repasse referente à Cessão de servidores.

O Sandro falou em 21 órgãos que tem servidores da MTI, então, esses servidores trabalham em 21 secretarias, essas secretarias devolvem para a MTI o recurso referente a salários, encargos trabalhistas, então, vocês podem verificar o seguinte, no final das contas em 2014 nós ficamos devendo o Tesouro R\$15.050.000,00 (quinze milhões, cinquenta mil reais), em 2015 nós não ficamos devendo, ficamos com um superávit de R\$22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais), em 2016 nós tivemos um, devendo o Tesouro em R\$689.000,00 (seiscentos e oitenta e nove mil reais), em 2017 R\$9.000.000,00 (nove milhões de reais), fazendo a conta na horizontal, nós devemos o Tesouro R\$3.353.000,00 (três milhões, trezentos e cinquenta e três mil reais).

Eu, não posso falar que isso seria uma dependência do Tesouro esse valor aí. Essa situação nossa é de contas a pagar e contas a receber, se o Governo não pagou ambulância, não

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

pagou comida de preso, não pagou viatura de polícia, ele ia pagar empresa do Estado de tecnologia? Nós não recebemos (OVAÇÃO) e aí que está o grande problema, nós não temos é, porque nós trabalhamos para os órgãos do Governo, ele tirou à capacidade de pagamento dos órgãos, então, conseqüentemente o que aconteceu conosco...

...s/CMS...

0121au018.cms

O SR. DJALMA SOUZA SOARES – ...conseqüentemente, o que aconteceu conosco.

Nós temos contas a pagar acumuladas em 54 milhões, em contrapartida temos uma receita a receber de 57 milhões, o Fundo de TI foi capturado no valor de 5 milhões e 600, tem uma instrução normativa que o governo criou para recursos da Fonte 100, mas também não pagou e temos um valor a receber de 9 milhões e 103 acumulados de órgãos que não são da Fonte 100, são funcionários que são cedidos para órgãos como o DETRAN, a SEMA e etc, irei mostrar um quadro ali na frente que também temos a receber.

Então, vocês verifiquem que temos um resultado positivo de 33 milhões. Falar que a MTI é inviável, com um saldo positivo de 33 milhões de reais a receber (PALMAS). Aqui está um quadro, devolvendo os 3 milhões que estamos devendo para o tesouro, ainda temos um superávit de 30 milhões de reais.

Dentre os órgãos que nos devem com cessão de pessoal, o DETRAN é o que mais nos deve. Por que, a culpa é do DETRAN? Não é, apesar do DETRAN ser o maior arrecadador, ele não tem capacidade de nos pagar porque o governo não permite que ele nos pague. Então, ficamos com essa situação assim, temos a receber, mas não recebemos.

Estamos trazendo para reflexão uma seguinte situação: o governo fala que o modelo de empresa pública é inviável. Nós estamos dizendo que não porque temos algumas situações, por exemplo, o Sandro já adiantou, mas o custo da empresa sem a desoneração da folha é de 105 milhões de reais; com a desoneração da folha e com o advento do PDV-Plano de Demissão Voluntária, essa folha já baixou para 91 milhões. Já estamos fazendo uma redução do custo da folha de pagamento e aí você vão vendo mais para frente que tem mais economia nisso (PALMAS).

Uma outra coisa, o pessoal está batendo muito na questão do salário, “ah porque o salário da MTI é alto, porque isso”. A MTI tem algumas situações de salários, porém ela respeita, quando sai o salário de 50 mil de um servidor não é verdade porque ela respeita o teto constitucional, ela é obrigada pagar em cima do teto como todas as outras categorias aí. O problema é que pegaram o servidor como bode expiatório de uma situação que vocês irão debater muito bem sobre esse assunto, não vou nem me aprofundar nisso.

Os valores que a mídia está divulgando aí é simplesmente uma cortina de fumaça para esconder a verdadeira situação...

...s/drm...

0121au19.drm

O SR. DJALMA SOUZA SOARES -...simplesmente uma cortina de fumaça para esconder a verdadeira situação do Estado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, aqui vocês verificam o seguinte: hoje nós temos...a folha eu já falei, sem a desoneração da folha esse quadro é maior, a folha com desoneração ela diminui 14 milhões e 500. Essa situação de desoneração é uma lei federal, criada no governo da Dilma Rousseff, ela vem para incentivar o emprego no Brasil, segundo pela lei, ela vai até 2020, ela tem uma reportagem do novo Ministro da Economia que diz que vai dar continuidade nesse programa porque é programa viável para gerar emprego no Brasil.

E com relação ao PDV, já foi falado, mas nós já temos hoje um universo de 480 trabalhadores, 109, pessoa já aderiram ao PDV isso corresponde a 23% a empresa ficaria ainda com 371.

Essa é a economia que o PDV vai gerar, está gerando já de fato, porque ao longo de 2019, até 2024, se houvesse a permanência desses empregos, o custo desse 109 seriam de 116 milhões 794 mil, com o PDV a empresa vai pagar para os trabalhadores que aderiram ao PDV 58 milhões 261, vai gerar uma economia de 58 milhões 533 mil só desses 109 funcionários. (PALMAS)

O detalhe, importante, que o governo não está pagando juros sobre esse assunto, por quê? Infelizmente das outras vezes que o governo fez programa, ele emprestou dinheiro de banco para poder fazer isso, e ficou pagando juros sobre isso. Aqui neste caso não, foi um acordo entre os empregos e o governo. Então, a economia é muito interessante, para os trabalhadores também não é um mau negócio.

Esse é um gráfico representando, o gráfico primeiro lá de cima, que é o constante, que significa a permanência do trabalhador, o gráfico que está descendo é o PDV na medida que o tempo for passando as pessoas vão saindo, o prazo vai terminando, ele tende a zero, ele vai diminuindo, a economia vai aumentando e com isso a economia de recurso para o governo.

E com relação a dívidas com o Governo Federal, Receita Federal, nós tínhamos uma dívida de 2009 de 77milhões e 18, em 2011, por acaso na gestão do Dentinho fizemos uma renegociação e as dívidas caíram para 40 milhões 292 mil reais, em 2014 tivemos uma nova consolidação de uma dívida que ficou fora daquele primeiro item...S/LCB

0121au20.lcb

O SR. DJALMA SOUZA SOARES – ...de uma dívida que ficou fora daquele primeiro item, e ficou em torno de 42.

O saldo em 2018, hoje, da MTI, a nossa dívida da MTI, de verdade, é só 8 milhões e 930, porque grande parte daquela dívida lá de cima é do Estado, porque o CEPROMAT antigamente ele recolhia IPMAT, o dinheiro era pago para o IPMAT. Um belo dia o INSS autuou o Estado e multou, porque o CEPROMAT não deveria pagar para o IPEMAT, deveria pagar ao INSS, consequência disso gerou uma dívida milionária, só que nós só pudemos negociar isso em 2011 quando tratamos isso com a PGFN e essa dívida grande parte dela é da Secretaria de Fazenda.

Agora em 2018 aquela dívida de 7 milhões e 238 mil nós fizemos uma nova negociação utilizando o prejuízo do exercício que eu falei ano anteriormente, e essa dívida tende a ficar entre 0 e 1 milhão, portanto a nossa dívida dever cair para 1 milhão e 900 reais. Então, fazendo novamente uma renegociação, portanto nós fizemos o dever de casa. Por isso que brigamos com todas as forças, com unhas e dentes, porque você viabiliza a empresa de todo jeito e agora extingue?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Não vale a pena isso. Não é legal (PALMAS).

Então, Deputado aí está um resumo da nossa... Traduzindo em números, o que significa essa luta nossa para melhorar a situação da empresa. Catorze milhões e quinhentos da desoneração da folha, a redução da estrutura de cargos comissionados significa 604 mil e quinhentos; 5.912, isso só agora em 2019; 21 milhões, 102 mil reais, na medida que for avançando essa economia vai aumentando.

Esse quadro representa as parcerias. Esses são exemplos dos serviços do google, OI, e amazon, dataprev, são alguns serviços que essa parceria estratégica é proposta pela lei 13 mil, 303 que o Sandro falou, nos possibilita que arrecademos isso aí. Como é que funciona rapidamente? O google, no caso, ele tem as tecnologias do google, nós colocaríamos uma camada de serviço do Estado e venderíamos isso. Nós já temos clientes para vender esse serviço para o Distrito Federal, para o Amazonas e, se eu não me engano, para o Pará que já tem interesse em contratar esses serviços da MTI. Porém nós precisamos primeiro resolver essa situação aqui para podermos tocar a nossa vida para frente.

Então, eu agradeço, era só isso, muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecendo a apresentação do Djalma...
...s/tan...

0121au21.tan

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - ...agradecendo a apresentação do Djalma.
(A PLATEIA SE MANIFESTA –“ FICA ,FICA...”).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – agradecendo a apresentação do Djalma. Muito obrigado pela apresentação. Agradeço por alguma dessas tabelas do senhor só estava disponível na minha pessoa, acompanhando aqui.

Vamos começar abrindo a fala para as inscrições que foram feitas, começarmos pela Mesa, depois vou para a plateia e vamos assim fazendo.

A primeira inscrição foi do Sr. João Gonçalo Figueiredo, Presidente Sindicato dos Trabalhadores em Empresas e órgãos públicos e privados de processamento de dados, serviços de informática similares e profissionais de processamento de dados do estado de mato grosso. Por favor, Sr. João, pode usar...

Só um minutinho, que o Sandro pediu um aparte.

O SR. SANDRO LUIZ BRANDÃO CAMPOS – Desculpe. É que só teve uma parte, uma situação que o último slide nosso, que é a proposta, que eu voltaria só para fechar isso, se o Deputado permitir.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Pois não. Para encerrar a apresentação, Sandro, por favor.

O SR. SANDRO LUIZ BRANDÃO CAMPOS – Bom, então, só para finalizar a nossa proposta, com a proposta do que entendemos do que deveríamos trabalhar, é de fortalecimento

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

de empresa pública, esse primeiro item de atuação realmente como empresa, agora que a Lei nº 13.303 vai nos dar várias oportunidades, vai nos dar responsabilidade de trabalhar de forma forte como empresa, dentro do contexto estadual também tem que ser fortalecida a MTI. Não adianta também só a empresa ter o fornecimento como empresa, mas dentro do cenário estadual ela precisa do fortalecimento e trabalhar fortemente nos nossos planos de ações e *marketing* e inteligência competitiva.

Outra proposta seria também centralização dos recursos tecnologia. Hoje, se formos avaliar 80% do que é investido em tecnologia fora da MTI, só 20% que é dentro da MTI de recursos tecnológicos. (PALMAS)

Trabalhando com centralização das pessoas, infraestrutura dos sistemas, dos contratos, vamos conseguir muito retorno muito grande, muito forte na redução dos custos do Governo.

Redução do custo da empresa, já considera isso como um programa contínuo, não é um projeto específico, vamos estar sempre trabalhando como já foi demonstrado aqui, a viabilização de novas parcerias de novas receitas com o Governo pela empresa, a parceria estratégica e projetos de parcerias públicos privados também que podem trazer recursos novo para o Governo, a priorização de projetos relacionados ao controle aumenta de receita de suporte na redução de custo do Governo e na melhoria satisfação do cidadão, então, tem que priorizar esses projetos, essa é a nossa proposta e que mande para o MTI para realizarmos e vamos conseguir trabalhar e prospecção de novas fontes de recursos.

Governo Federal existem várias possibilidades com a lei de inovação, vários fundos de desenvolvimento de tecnologia para os estados e municípios que podem ser explorados...
...s/CAC..

0121au22.cac

O SR. SANDRO LUIZ BRANDÃO CAMPOS - ... para os Estados e municípios que podem ser explorados, especialmente nessa situação da crise econômica que nos entramos no Estado de Mato Grosso.

Então, essa é a proposta de fortalecimento da nossa empresa, não temos justificativa para apoiar a decisão de extinção da empresa, nós temos na verdade várias possibilidades de melhoria e manutenção da empresa como um todo. (PALMAS)

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Quero mais uma vez agradecer a Sr. Sandro.

Vamos aproveitar para começarmos com as inscrições, são várias inscrições, muito obrigado pelas inscrições. Temos a inscrição de várias pessoas que querem falar. Vamos começar com a inscrição da Mesa num tempo de cinco minutos e também da plateia.

Convido novamente o Sr. João Gonçalo Figueiredo, que é o nosso Presidente do Sindicato, para fazer uso da palavra. (PALMAS)

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – Boa tarde a todos!

Queremos agradecer ao Deputado Dr. Leonardo e por meio dele toda Mesa.

Eu quero dizer, Deputado Dr. Leonardo da grande preocupação desses trabalhadores, dessas trabalhadoras que estão hoje presente. Devido a esse projeto que eu considero

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

um projeto famigerado que o Governo apresentou na Assembleia Legislativa. Projeto esse que precisa ser discutido com amplitude, com profundidade com relação a essa extinção, a esse pedido de extinção pelo governo do Estado de Mato Grosso.

Uma empresa que está há quarenta e cinco anos prestado todos os serviços na área de tecnologia, Fazendo a gestão da tecnologia para o Estado de Mato Grosso não pode e não deve e nunca poderá ser feita como cliente de um pequeno grupo de empresas que o governador quer colocar. (PALMAS) Nós temos que evitar isso. Eu digo que as empresas que ele está propenso a colocar são dos seus amiguinhos e nós vamos impedir isso. Nós não podemos deixar isso acontecer! (PALMAS)

Eu tenho absoluta certeza que esta Casa tem o dever e tem a obrigação de fazer...
s/dmm

0121au23.dmm

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO -...e tem a obrigação e fazer as grandes discussões e não passar esse projeto de qualquer maneira. Nós temos que discutir esse projeto como Vossa Excelência e todos os Deputados que estão presentes estão fazendo. É mais uma questão que precisamos agradecer aos novos Deputados que entrarão na nova legislatura e estão colocando a cara a tapa, estão sentados aqui querendo discutir esse assunto com todos os trabalhadores e com a sociedade mato-grossense. Isso demonstra o compromisso com os eleitores que o elegeram, isso demonstra o compromisso com a sociedade mato-grossense, isso é importante para nós saber que nós temos os Deputados preocupados para fazer as discussões que estão sendo colocadas pelo Governo do Estado.

Eu quero dizer um ponto importante, porque apesar de estarmos à frente da categoria, com relação à Empresa MTI, nós temos um assunto importante que estamos também à frente de todas as empresas privadas no Estado de Mato Grosso, que chegam próximos de duas mil empresas, o que acontece? Fazendo um levantamento básico sem muitas profundidades científicas, nós temos que dizer que essas empresas que estão aqui no Estado de Mato Grosso não têm condições nenhuma de superar a MTI para atender o Governo do Estado de Mato Grosso (PALMAS).

Temos a certeza que essas empresas não possuem *know-how* para atender a demanda do Governo do Estado de Mato Grosso. Certo? (PALMAS).

A outra questão mais grave, Deputado Lúdio Cabral, a mais grave situação que eu quero aqui colocar, até como denúncia, para esta Casa, a maioria das empresas privadas do Estado de Mato Grosso que tenta de uma maneira sorradeira entrar no Governo do Mauro Mendes, tem um problema gravíssimo que eu considero, ela trata os seus trabalhadores de forma desigual, não trata de forma correta. Por que eu digo isso? Eu digo que a maioria das homologações realizadas junto ao SINDPD, junto ao Sindicato, 99% delas têm irregularidades, não pagam corretamente os trabalhadores. E isso nos preocupa, isso nos deixa muito preocupado...

...S/ALE

0121au024.ale

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. JOÃO FIGUEIREDO - ..nos preocupa, nos deixa muito preocupado, além de estar querendo, o Governo querendo extinguir uma empresa sólida, uma empresa madura, séria, competente, ele vai deixar se isso acontecer e se essa Casa permitir, e eu acredito que essa Casa é uma Casa que tem respeito com a sociedade, tem respeito com os trabalhadores (PALMAS) e nós queremos que ela ...

Não podemos nesse momento e nem eu quero pensar que essa Casa vai tomar outra decisão a não ser a manter a MTI e cobrar da MTI todos os resultados possíveis a favor da sociedade mato-grossense, a favor do Governo (PALMAS). Precisamos exatamente construir uma bela empresa que já é para o Governo do Estado e que principalmente que nós colocamos sempre estar preocupado com a sociedade mato-grossense e o crescimento do Estado de Mato Grosso, essa é a grande preocupação nossa, queremos um Estado que tenha força para vencer os seus obstáculos. Precisamos que a MTI consolide dentro do Estado de Mato Grosso e ajude o Estado de Mato Grosso a vencer essa crise colocada aí, suposta crise colocada aí, porque os números não batem, os números apresentados pelo Governo não batem.

Eu nunca vi na minha vida, você sair de uma crise pelo débito, você só sai de uma crise pelo crédito, o que nós temos é diversas situações que o Governo primeiramente tinha que checar e ele não checou. Nós temos o PRODEIC que beneficia diversas empresas, milhões não sendo cobrado dessas empresas que poderiam estar consolidando a Receita do Governo do Estado para o pagamento.

Nós temos as questões dos incentivos fiscais que é um crime do jeito que está sendo colocado (PALMAS), Mato Grosso com quase R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), precisando para poder pagar as suas dívidas, os seus compromissos, e está concedendo R\$ 7 bilhões de incentivos fiscais e outra o mais grave de tudo isso Deputado Dr. Leonardo, Deputados, é a situação que se encontra essas empresas, R\$ 7 bilhões de reais que elas estão tendo isenção gerando 486 empregos somente.

Isso é grave, em um país, um Estado como o nosso que estamos beirando aí quase 300 mil trabalhadores desempregados. Isso é grave! Isso é muito sério! E esta Casa tem o compromisso de reverter esse quadro, de mudar a questão, de mudar a questão do desemprego no Estado de Mato Grosso.

Eu só quero deixar um alerta...

...s/CMS...

0121au025.cms

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – ...desemprego no Estado de Mato Grosso.

Eu só quero deixar um alerta para todos os Deputados, que precisamos discutir com profundidade as questões da Empresa MTI, é uma empresa que tem um superávit acima de 33 milhões de reais com o Governo do Estado de Mato Grosso e ela não pode ser extinta desse jeito que o Governo está querendo colocar.

Outro fator que temos, com muita preocupação, esta Casa não pode e não deve dar cheque em branco para o governo fazer isso (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Para encerrar, deixarei para todo mundo verificar com carinho e fazer uma reflexão: o governo de Mauro Mendes tem a ética de cuidar dos lucros e esta Casa tem a ética de cuidar da sociedade, do bem-estar do povo mato-grossense (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecemos o João Gonçalo.

Seguindo a ordem de inscrição, uma da plateia, o Sr. Benedito Neris Strubal, Agente de Tributo Estadual e Ex-secretário da SEFAZ E SEMA (PALMAS).

O SR. BENEDITO NERIS STRUBAL – Boa tarde a todos e todas!

Eu gostaria de cumprimentar o Exmº Deputado Dr. Leonardo e ao cumprimentá-lo estender aos demais integrantes da mesa.

Queridos colegas da MTI, quero dizer que é um prazer estar aqui trazendo evidências sobre a importância do órgão e muito satisfeito ao ver a apresentação do Sandro e do Djalma, no sentido de demonstrar a responsabilidade da empresa no trato com a coisa pública. Essa é uma premissa minha como administrador, sou integrante do grupo TAF da Secretaria de Fazenda, com 33 anos de casa e prezo muito por isso, o trato com a coisa pública, com respeito com responsabilidade, voltada para satisfação da sociedade é uma coisa que todo gestor deve prezar. Essa apresentação me trouxe muita alegria e satisfação de ver a preocupação dessa empresa com essas questões (PALMAS).

Eu poderia trazer aqui, Deputado, várias informações conceituais em relação a questão da gestão de tecnologia...
...s/drm...

0121au26.drm

O SR. BENEDITO NERIS STRUBAL -...com essas questões. Eu queria trazer várias informações conceituais com relação à questão da gestão de tecnologia, mas eu vou priorizar alguns pontos que acho muito importante trazermos evidência.

Eu fui gestor da Secretaria de Estado de Educação, fui gestor da Fazenda como Adjunto Executivo, na área de gestão, fui gestor da SEMA, entreguei vários programas e projetos de modernização, inclusive como consultor interno. Em todos os locais que eu estive gerenciado, buscando nosso maior lucro, que é a satisfação da sociedade, eu fiz em companhia de integrantes da empresa de processamento de dados do Estado.

Priorizei trabalhar proposta de governança Sandra, trazendo uma visão que órgão possui pessoas com formação na área de desenvolvimento organizacional e não se fala em governança sem trabalhar no pensar do órgão, sem trabalhar na modelagem de processo e a partir daí podemos discutir qual seria a melhor proposta de implementarmos a estrutura organizacionais, legislações infra institucionais, regimento interno, ou seja, qual são as melhores competência, o melhor formato de nós tratarmos a questão da estrutura organizacional, começa por tratarmos e pensar.

Eu não vejo como discutimos questões de estrutura, questão de inovação, questão de modernização sem discutir tecnologia da informação com profundidade, sempre em todo lugar que eu trabalhei, gestão de pessoais, gestão orçamentaria financeira e gestão tecnologia da informação foram pilares para que eu pudesse exercer algum tipo de trabalho em conjunto com colegas e nunca abrir mão disso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Trago várias evidências de resultados com relação a isso, vocês citaram, por exemplo, a questão do FIPLAN, dez anos praticamente se eu não me engano foi em 2008 começou um trabalho mais intenso com relação à FIPLAN. FIPLAN sendo modelo nacional recebemos várias e várias visitas, órgãos, trazendo visões e de evolução no trato com a questão do planejamento, controle orçamentário e financeiro, a questão de uma melhor gestão na execução das finanças, na questão das controladorias, ou seja, a FIPLAN uma referência como planejar, programar e executar bem o nosso orçamento e o nosso financeiro. (PALMAS)

Obrigado! Como eu posso falar, por exemplo, em conceito de estado mínimo sem antes desenvolver um projeto que eu acho que poderíamos melhorar muito, e aí, eu deixo para toda equipe do MTI que tem profissionais com bastante experiência e competência que deveria aprofundar cada vez mais essa discussão de melhoria no órgão...s/LCB

0121au27.lcb

O SR. BENEDITO NEVES -...com bastante experiência e competência que deveria aprofundar cada vez mais essa discussão de melhoria no órgão de como trabalhar ajudando o Governo na questão da melhoria da qualidade do gasto, implantando o projeto que há muito tempo eu vejo sendo priorizados e não concluída com o suporte do órgão. Seria a implantação do nosso centro de custo.

A implantação do centro de custo traria para esse governo uma visão de como está a distribuição da realização da programação financeira com relação aos gastos administrativos em todos os órgãos do governo. Isso eu poderia estender inclusive para os gastos realizados por meio dos recursos disponibilizado para outros Poderes dizendo efetivamente: Eu gasto com telefonia. Mas quem gasta com telefonia? Quem gasta bem? Quem gasta mal? Onde se gasta e por que se gasta? Se for necessário até a nível de elemento de despesa e dar o fruto que a administração precisa, os insumos para tomarem a decisão. Ou seja, querem reduzir gastos? Querem. Mas quem está gastando? Então, com relação ao FIPLAN, ele é uma referência nacional, mas temos ainda a abertura para que o MTI possa contribuir mais ainda nesse esforço de ajudar o governo na questão da gestão do gasto.

Eu sou técnico da Secretaria de Fazenda da área de fiscalização, sou agente de tributos, e lá na Fazenda nós temos dois maiores patrimônios nosso, a questão da informação e a questão do conhecimento. Isso nós não abrimos mão.

O domínio da informação, a responsabilidade da informação, inclusive desde 1966 já é trazido pelo Código Tributário Nacional, ele já trazido pela Constituição, se eu não me engano no art. 5º, que o Estado detém a responsabilidade sob a informação.

Na Secretaria de Fazenda, em especial, Deputado Dr. Leonardo e demais Deputados integrantes da Mesa, nós detemos informação, por exemplo, do fluxo de caixa dos fornecedores que se relacionam na execução financeira do Estado.

Nós temos informações, por exemplo, dos contribuintes do Estado que recolhem os seus tributos, e eu como agente do ofício consigo por meio de todo arcabouço tecnológico que foi colocado à disposição no processo de desenvolvimento da Secretaria de Fazenda com a ajuda do MTI eu consigo hoje, por meio de uma nota fiscal eletrônica emitida em outro Estado, saber a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

tipificação de infração que esse contribuinte cometeu antes mesmo da mercadoria sair aqui para Mato Grosso. Eu já consigo lavrar em cima disso e ocupar o tempo do ofício com outras atividades complementares uma vez que eu tenho o cruzamento de dados eletrônicos possibilitados por esse ambiente que foi implantado na Secretaria de Fazenda (PALMAS)

Nós aumentamos em 2012, em 2011, na época da implantação dessas soluções, a nota eletrônica começou a ser implantada a partir de 2008 em 500% o acesso a web os serviços fazendários...

...s/tan...

0121au28.tan

O SR. BENEDITO NERIS STRUBAL -.....em 500% o acesso a web aos serviços fazendários.

Já esgotou o meu tempo.(RISO)

Bom. Vou correr um pouquinho mais.

É importante deixar registrado evidências porque trazer conceitos, eu poderia trazer vários aqui, mas assim: onde é que a MTI ajudou a fazer com que a Secretaria de Fazenda agregasse valor? Aumentamos na nossa oferta de serviço eletrônico ao cidadão, isso reduziu custo da vinda do cidadão aqui para Cuiabá. A agência Fazendária que é o local só vivia lotado, implantamos serviço eletrônico de atendimento ao cidadão, isso concebido a partir do órgão, mas com apoio de tecnologia de Governo.

Eu fui gestor da Secretaria de Estado e Meio Ambiente. Na Secretaria de Estado e Meio Ambiente eu levei para lá uma equipe da área de tecnologia do MTI e lá nós pudemos implantar o serviço de Governança no órgão e serviço de Governança no órgão permitiu fazer com que o Estado assumisse a gestão tecnologia, porque antes tinha empresas que definiam o que fazer, ela executava, praticamente atestava e praticamente recebia. Então, nós colocamos pessoas concursadas nesse órgão, colocamos pessoas da área de tecnologia fazendo o trabalho de desenvolvendo organizacional, trabalho de gestão de projetos, a parte de reorganização estrutural de tecnologia dentro do órgão e isso permitiu o quê? Redução de custeio e aumento de resultados para o Governo, ou seja, estado mínimo, fazer mais com menos. Não tem outra solução que não seja através da tecnologia de informação, através de gestão de pessoas fortes. (PALMAS) Obrigado.

Gestão de pessoas fortes passa por entender que aqui tem pais, mães de famílias que precisam da garantia do seu emprego com responsabilidade.

Aqueles que não exercem bem o seu papel, é obrigação da empresa implementar um processo de justiça em relação a isso e além de tratar a questão da valorização da empresa também cobrar a responsabilidade dos servidores.

Eu sei que a grande maioria se não a totalidade do MTI trabalha com responsabilidade, porque eu já tive o prazer de compor equipe com várias pessoas desse órgão. Obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecendo, ao Sr. Benedito Strubal.

Registrar também, o Deputado Wilson Santos, ele está em Brasília hoje, não pôde comparecer nesta Audiência Pública, mas deixou aqui registrado que ele estará, em demanda dos Ministérios, mas as demais audiências, demais órgãos, já estão marcado e que ele vai presidir.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Convidando também...Vamos intercalar um pouco aqui, até por conta... e de poder falar e também registrar e convidar a Dr^a Gisela Simona Viana de Sousa, servidora pública, suplente Deputada Federal, para compor a Mesa. Não sei se tem cadeira, Gisela. Mas está aqui conosco, está presente. (PALMAS)

Bom diversificarmos um pouco e ouvir a fala do Deputado Diplomado Paulo Araújo...

...s/CAC...

0121au29.cac

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - ...e para diversificarmos um pouco, ouvi a fala do Deputado diplomado Paulo Araújo, que concedo a palavra.

O SR. PAULO ARAÚJO – Muito boa tarde a todos!

Cumprimento a Mesa em nome do Deputado Dr. Leonardo e em seu nome, cumprimento também todos os Deputados eleitos; os ex-Deputados, onde vejo o Carlos Brito e o Dentinho; os ex-Vereadores, o Vereador Dilemário que eu seu nome cumprimento os Vereadores e todos os servidores públicos do Estado de Mato Grosso.

Eu fiz questão de vir aqui e registrar, Deputado eleito Lúdio Cabral, Deputado Dr. Leonardo e todos os Deputados presentes, a manifestação de apoio irrestrito a todos os servidores públicos do Estado de Mato Grosso. Quero também cumprimentar todos os Presidentes de Sindicatos e em nome do Presidente do meu Sindicato Oscarlino Alves, também sou servidor público de carreira da Secretaria Estadual de Saúde. E acompanho, Deputado eleito João uma movimentação muito estranha, principalmente da mídia no sentido de desvalorizar, principalmente os servidores públicos do Poder Executivo. (PALMAS) E até parece que todos os problemas do Estado só tem uma origem: o Poder Executivo. Eu não vejo ninguém falar aqui do Ministério Público, do Tribunal de Contas, eu não vou falar da Defensoria Pública porque a Defensoria Pública também tem sofrido muito, Deputado eleito Lúdio Cabral. Acabo de ver uma matéria num desses sites onde está lá: “Dezessete Procuradores receberam mais de R\$ 100 mil reais, sendo que um deles recebeu R\$ 364 mil reais.” E no pacotão do Poder Executivo, nós não vemos nenhuma movimentação do sentido de rediscutir o duodécimo, inclusive da própria Assembleia Legislativa, do próprio Ministério Público, do próprio Tribunal de Contas. (PALMAS) Pacotão esse, que tem uma origem e para quem está de fora imagina que o problema seja tão somente os servidores públicos do Estado de Mato Grosso: tem lá a suspensão da RGA, a suspensão das progressões, a extinção das empresas, ninguém discute profundamente a questão dos incentivos fiscais, Deputado eleito Lúdio Cabral, ex-Deputado Carlos Brito. Essas concessões que nós sabemos e acompanhamos pela mídia um balcão de negócios onde vários que tem inclusive incentivos que foram delatados pelo ex-Governador Silval Barbosa...

s/dmm

0121au30.dmm

O SR. PAULO ARAÚJO -...delatados pelo ex-Governador Silval Barbosa, ninguém relata os problemas do Estado vivenciado, hoje, pelas corrupções que assolaram os ex-Governadores do Estado de Mato Grosso e colocam a culpa como se a culpa fosse única e exclusiva

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

e há uma movimentação, em Brasília, através do Presidente eleito, que a culpa é do Poder Executivo, dos servidores públicos, que têm altos salários. A grande maioria de nós, servidores públicos, respeitando a segurança jurídica, as leis, elas precisam ser cumpridas, cabe ao Poder Legislativo fiscalizá-las. Quando tem uma lei e essa lei traz certas condições para que os servidores públicos possam alcançar os seus direitos, é porque lá atrás houve uma discussão. E agora querem discutir, por exemplo, eu vejo, eles estão jogando muito bem com a mídia, quando pegam servidor lá do MTI que ganham 50 mil reais. É lógico que o servidor ganha 50 mil reais, ele tem direito à férias, à progressão e a salário. É justo aquilo que está lá na lei de carreira e de vários servidores do Estado de Mato Grosso.

Então, a mensagem aqui é bem simples, podem contar com o Deputado Paulo Araújo na defesa dos servidores públicos e dos serviços públicos do Estado de Mato Grosso. Essa é a nossa bandeira.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Voltando à inscrição da mesa, convido o Sr. Márcio Lira, Presidente da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação-ABEP, para fazer uso da palavra (PALMAS).

O SR. MÁRCIO LIRA – Se ficasse totalmente escuro agora, Deputado Dr. Leonardo, demais Deputados, provavelmente vocês não iriam me enxergar mesmo sendo do tamanho que eu sou.

Sabe por que eu fiz essa gracinha? Porque tecnologia só é lembrada quando para de funcionar (PALMAS).

Eu venho de um Estado, Estado do Amazonas, estou um pouquinho longe de casa, que tem sessenta e dois municípios dos quais Manaus é uma cidade-Estado, Capital, e os demais municípios, todos, alguns teve funcionamento de celular tem mais ou menos cinco anos.

Então, acreditem a tecnologia para cidades como Caapiranga, que fica a 200 quilômetros de Manaus, mas é uma cidade...

...S/ALE

0121au031.ale

O SR. MÁRCIO LIRA - ...que fica a 200 quilômetros de Manaus, mas, é uma cidade que teve celular só há 5 anos, ela é o que vai fazer diferença entre a vida e a morte muitas vezes, mas, não sendo tão esdrúxulo e tão exagerado assim, ela que vai fazer a diferença totalmente na arrecadação do Governo do Estado de Mato Grosso, ela que faz a diferença quando os sistemas legados que estão presentes hoje eu já observei isso aqui nas falas e também no que eu estudei nesses últimos dias sobre Mato Grosso, a importância da MTI para o Estado de Mato Grosso e para o cidadão mato-grossense. Ela faz parte da arrecadação, ela faz parte da vida do cidadão mato-grossense em toda fase da vida dele.

Eu falava com alguns colegas aqui do MTI mais cedo, falava o seguinte, a MTI é presente na vida do mato-grossense desde quando ele nasce, desde quando ele nasce passando de quando ele matricula na escola, quando ele vai estudar, quando ele vai tirar a CNH primeira vez ou quando ele vai renovar a CNH ou quando ele precisa da saúde pública, essa é a importância.

Mas, sem mais delongas, queria falar um pouco para vocês do contexto histórico e da importância das Estatais. A primeira Estatal de Tecnologia do Brasil surgiu no Paraná com a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

CELEPAR, CELEPAR é a de todas as irmãs das PRODs, o apelido carinhoso são PRODs, a mais antiga de todas, e hoje, todos os Estados, vejam bem, todos os Estados que possuem Empresas Públicas e ou Sociedade de Economia Mista de Tecnologia, são Estados que estão na vanguarda tecnológica dos Governos Estaduais brasileiros.

Não tem nenhum Estado que tenha qualquer outra denominação jurídica como a sua mantenedora de TI que esteja indo tão bem, não tem nenhum. Eu presidi a ABEP que é a Associação Brasileira das Entidades Estaduais por dois anos, eu visitei todos os Estados brasileiros, conversei mais ou menos com sete governadores diferentes, de partidos diferentes, de cabeças diferentes para exatamente evidenciar a importância de TI. TI não é firula, TI não é gasto, é investimento. (PALMAS)

Daqui a pouco eu provo esse investimento. Nós, a ABEP estudamos inclusive com apoio do Mato Grosso que subsidiou com informações os dez últimos anos Deputados, de 2004, desculpa, de 2006 até 2016, nós estudamos toda a despesa de todos os Estados brasileiros durante dez anos e a evidência e a prova incontestável de que investimento em TI redundará em despesa de custeio vocês vão ver daqui a pouco.

Então, esse é o contexto histórico, por favor, próximo.

Queria falar com vocês sobre conveniência. O que é ser conveniente? Eu peguei aqui a denominação que está no Aurélio, alguém se lembra do Aurélio ainda? Pois é, eu sou desses ainda que lê o Aurélio. O que é ser conveniente? É uma palavra que eu soube que está muito na moda aqui no Estado de Mato Grosso, então, eu queria...
...s/CMS...

0121au032.cms

O SR. MÁRCIO LIRA – ...aqui no Estado de Mato Grosso, então, eu queria falar sobre conveniência.

Conveniência é uma característica de quem é conveniente. Certo? É uma particularidade, Ser conveniente é aquilo que pode saciar o gosto, o conforto, o bem-estar de pessoa ou pessoas. A pergunta é, o MTI sacia o conforto, o bem-estar do cidadão mato-grossense? Não respondam ainda.

Outra coisa, ser conveniente é aquilo que pode ser usado para descomplicar uma rotina. Alguém consegue imaginar os alunos da rede pública estadual de ensino de Mato Grosso fazendo a matrícula nas filas da humilhação, como era há muitos anos? Conseguem imaginar isso? Fazer isso agora em pleno século 21?

Também ser conveniente é aquilo que tem utilidade. Alguém aqui usa canivete suíço para alguma coisa ainda? Não, não é? Antigamente, alguns devem lembrar, devem ter um pouco menos de 30 anos, alguns mais de 30 anos, devem lembrar que canivete suíço era extremamente conveniente por conta da utilidade dele.

Mas, ser conveniente também traz vantagens para pessoa que utiliza. Alguém aqui é Auditor Fiscal da SEFAZ? Alguém presente? (PARTICIPANTE LEVANTA O BRAÇO).

O SR. MÁRCIO LIRA – O senhor consegue pensar, imaginar fazer suas auditorias e tudo o mais sem a conveniência da tecnologia? Eu acho que não. Não é?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

E por fim, para mim essa é a principal característica do MTI e o MTI é uma abstração, porque quem compõe o MTI são todos vocês. Mas, ser conveniente significa ser decente, que contém de cor, compostura e pudor. Aí eu pergunto, pela última vez para vocês, o MTI é conveniente, sim ou não?

(PARTICIPANTES DA PLATEIA RESPONDEM SIM).

O SR. MÁRCIO LIRA – Por favor o próximo slide (PALMAS).

Tecnologia, como eu falei para vocês, eu visitei os 27 Estados em dois anos, mas garanto que não recebi diária para isso, era minha hora cívica como voluntário, mas percebi o seguinte: os estados, principalmente, aqueles com empresas de tecnologia estaduais, ou sociedade de economia mista que tinham essa força, a tecnologia era transversal.

E transversal, vamos lembrar o que é ser transversal, é isso, ele está presente de cabo a rabo na administração pública, eu estou falando desde o governador do Estado, ou do prefeito do município, ou do Presidente da República, utilizando tecnologia de novo, não como supérfluo, mas como ferramenta conveniente porque ela é útil.

Por favor, segurança de dados, irei contar uma história para vocês e no final ela parece tão absurda...

...s/drm...

0121au33.drm

O SR. MÁRCIO LIRA -... vou contar uma história para vocês e no final ela aparece tão absurda que não parece ser verdade, mas hoje se você acessar, por uma rede WI-FI, sem controle de segurança de dados e cometer um crime a partir daquilo dali, e não pegarem aquele criminoso, o gestor daquele rede pode ser inclusive responsabilizado civil e criminalmente.

Então, a pergunta é, os demais órgãos do Estado devem fazer o que sabem fazer de melhor, educação, saúde, fazenda, tributação, produção rural, desenvolvimento e planejamento, sim ou não? Quem deve fazer o bem à tecnologia? Vocês entendem muito bem isso.

Aqui a evidencia, esse estudo está no *site* da ABEP TIC que vocês vão vê lá. A cada 1 real investido em tecnologia, pode redundar numa economia e custeio de 9 reais e 79 centavos, isso são números do Brasil, ou seja, o Governo do Estado de Mato Grosso pode sim continuar investindo numa empresa de tecnologia forte, inteligente, moderna, que faz inteligência de dados e que isso vai render na economia. O Problema fiscal do Brasil é enorme, mas é do Brasil.

Próximo! Está chegando ao fim.

Outra coisa, as empresas de tecnologia como a MTI tem profundo conhecimento do negócio, como você disse mais cedo no começo, tem profundo conhecimento de toda cadeia de serviço de governo, como a tecnologia auxilia isso, isso é presente de novo, estou repetindo mais uma vez, presente nos estados que tem empresa de TI ou sociedade de economia mista.

Por favor!

Além das estatais, ela veio na seguinte diapasão, o escândalo da PETROBRAS demonstrou o quanto não tinha governança nas estatais brasileiras, essa lei, ela veio exatamente para melhorar a governança, melhorar a gestão, melhorar o controle e profissionalizar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Primeiro, parabéns pelo MTI, porque não conheço nenhuma outra APROD que tenha tanta presença dos funcionários de Casa nas funções comissionadas, eu desconheço, desconheço mesmo.

E aí alguns casos de sucessos que eu posso citar para vocês, para a SES do Rio Grande do Sul é a terceira mais antiga do Brasil é uma estatal, uma sociedade de economia mista, presidida hoje por Antônio Ramos, pela 5ª vez consecutiva, no 5º governo consecutivo porque Rio Grande do Sul, nunca reelegeu um governador, ou seja, é uma revisão de estado, para que o Estado do Rio Grande do Sul continua tendo bons serviços de tecnologia.

A PRODAM da Amazônia, não estou falando porque eu a presidi, porque ela tem mais de 40 anos, quase 50, também está presente num Estado daquele tamanho, imagina chegar em cidade...s/LCB

0121au34.lcb

O SR. MÁRCIO LIRA -...também está presente num estado daquele tamanho, imagina chegar em cidades com 1500 quilômetros de Manaus. Então, a APRODAN com tecnologia consegue fazer com que o centro de mídias da SEDUC, por exemplo, entregue aula para pessoas que moram a 1500 quilômetros de Manaus, tecnologia utilizada por uma empresa de tecnologia. E a celear que é a nossa melhor prima, é prima mais rica e é a prima que há mais tempo está fazendo isso, que tem a presença em todo o governo. Então, pessoal, a minha fala está finalizando.

Trocar seis por uma dúzia? Será que vale a pena? Porque ao trocar seis por meia dúzia é menos governança, é menos confiança, é menor agilidade e, principalmente, é menor certeza. Ou alguém aqui duvida que uma empresa privada aceitaria ficar sem receber 3 milhões de reais?

Obrigado! Boa tarde! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecer ao Márcio Lira, muito obrigado pela apresentação.

Nós vamos intercalar as inscrições da Mesa e da plateia. Eu ia fazer mais uma inscrição da Mesa, até vou pedir aqui se é possível, a vez da fala é do Sr. Ricardo Bertolini, só que a senhora Daniela Bueno, Presidente do INDEA, pediu se pode inverter com o senhor, porque ela tem que se ausentar. Pode? Então, por favor senhora Daniela, Presidente do INDEA.

A SRª DANIELA BUENO –Boa tarde a todos!

Também quero agradecer a gentileza do momento aqui, porque eu já tinha que estar na SEDEC desde às 16h30min e ainda estou aqui.

Parabéns ao Deputado Dr. Leonardo, mesmo nos dias finais da sua gestão nesta Casa ele demonstra que realmente os votos aos quais ele teve faz sentido quando ele traz para dentro desta Casa a discussão de tantas vidas como estão aqui representadas.

Parabenizar os Deputados recém eleitos que aqui estão e lamentar a ausência dos Deputados que realmente votarão a matéria (PALMAS)

Eu sou médica veterinária, sou servidora de carreira do Estado de Mato Grosso há dezesseis anos, sempre dentro do INDEA, e desde que eu entrei no INDEA o MTI faz parte do INDEA, eu já vi aqui na plateia o Júnior.

Quando eu entrei em 2003 o nosso sistema era um sistema MS-DOS, eu trabalhava em Barão do Melgaço, e eu tinha que vir todo final do mês fazer o backup num disquete e trazer para a central, para que ela encaminhasse para a MTI...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

...s/tan...

0121au35.tan

A SR^a DANIELLA SOARES DE ALMEIDA BUENO – ...para que ela encaminhasse para a MTI, para que tivéssemos os dados de todo o Estado. Não tínhamos como transmitir porque a internet era muito ruim em Barão de Melgaço que era aqui do lado, você imagina no restante do Estado. E viemos construindo e melhorando o nosso sistema ao longo dos anos juntamente com a MTI.

O setor produtivo queria um salto maior de qualidade porque eles ansiavam por tecnologias mais avançadas e então por mais de uma vez pagou empresas fora do Estado para que viesse até o INDEA e fizesse um sistema realmente online, para que fizesse a integração de todo o sistema. Por duas vezes nós recebemos essas empresas, as duas, por incrível que pareça, do nordeste vieram, nós trabalhamos por quase um ano, passando toda a nossa informação técnica e simplesmente eles fizeram sistemas que nunca foram implantados dentro do INDEA.

Nós temos hoje, uma das empresas que vende os sistemas de defesa agropecuária para quase todos os estados, que é a inteligência técnica do INDEA. Então, nos preocupamos muito quando se fala em extinguir uma MTI, por quê? Porque o INDEA só conseguiu fazer a sua integração ficar online, a partir do momento que o Estado de Mato Grosso realmente quis investir nisso e isso foi através da MTI. (PALMAS)

Desde 2012 temos um sistema online, esse sistema de 2015 para cá, conseguimos dar, não é somente utilizado pelo INDEA, nós temos nossos escritórios em todos os 140 municípios do Estado, mas todas as lojas agropecuárias acessam o nosso sistema, são 881 lojas agropecuárias que só podem vender vacina se utilizarem o sistema, nós temos mais de 1.200 médicos veterinários autônomos que acessam o nosso sistema e nós temos 15 mil produtores rurais que podem emitir o seu GTA de casa para baixo em todo o Estado de Mato Grosso. (PALMAS) ...E é o MTI que dá todo o suporte para a manutenção desse sistema. O sistema é contínuo a defesa agropecuária, ela é contínua, sistematicamente nós temos implementações a serem feitas, que seria impossíveis de serem feitas se não fossem os técnicos do MTI. (PALMAS)

Nós somos, hoje, clientes do MTI e somos um dos grandes devedores do MTI também, a hora em que o Djalma mostrou ali os devedores...

...S/CAC...

0121au36.cac

A SR^a DANIELLA SOARES DE ALMEIDA BUENO - ... um dos grandes devedores da MTI também (RISOS) Na hora em que o Sr. Djalma mostrou os devedores eu falei: - Ai meu Deus, que vergonha! Vai mostrar o INDEA (RISOS) Mas nós não temos servidores do MTI, nós pagamos o MTI, nós temos restos a pagar desde 2016 com o MTI, Deputado. Em 2016 não conseguimos recursos financeiros para pagar o MTI em novembro e dezembro; em 2017 inteiro o INDEA não conseguiu financeiro nenhum do Estado para repassar ao MTI e em 2018, agora, nós temos restos a pagar de maio até dezembro e mesmo assim, em nenhum momento nós tivemos os serviços suspenso pelo MTI (APLAUSOS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Além de sermos os clientes devedores, no ano de 2018 apesar de todo esse déficit nós conseguimos lançar o novo sistema de madeira e estamos fazendo o novo sistema o SINSDESC, que falamos, que é o sistema integrado de todo sistema agropecuário do Estado não só da área animal que existe hoje, mas de toda defesa vegetal e o módulo madeira entregue. E o produtor rural aproximadamente daqui 60 dias já poderá emitir da casa dele também para outras finalidades. Nós temos hoje dados de 140 mil produtores rurais no Estado, são dados extremamente sigilosos e que temos total garantia da confiabilidade da guarda desses dados dentro do MTI. (APLAUSOS) Então, foi por uma incrível coincidência eu ter vindo de azul, o mesmo azul, mas se tivesse um adesivo amarelo, certamente eu colocaria porque acreditamos no trabalho do MTI e esperamos que o MTI seja realmente fortalecido, não só o MTI como as outras empresas públicas, como a autarquia que ainda estou presidindo, também precisa de investimentos, precisa de fortalecimento, o nosso Estado precisa ser reinventado, Srs. Deputados, mas ele não precisa de extinguir órgãos, não precisa acabar com os serviços hoje prestados, ele precisa, sim, melhorar a qualidade dos serviços. Nós temos servidores de extrema valia, extrema capacidade técnica e não só no MTI mas nos demais órgãos, mas que precisam de qualidade. (PALMAS) Precisam de capacidade para poder exercer plenamente os serviços públicos neste Estado, porque os nossos órgãos...

s/dmm

0121au37.dmm

A SR^a DANIELLA SOARES DE ALMEIDA BUENO -...neste Estado, porque os nossos órgãos, hoje, estão sucateados, os nossos órgãos, há muito tempo, não tem investimentos.

É isso que nós precisamos ver, fortalecer cada vez mais as empresas e não extingui-las.

Muito obrigada! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecemos a fala da Dr^a Daniella, que preside o INDEA.

Registro, com muita alegria, a presença da professora Edna Sampaio, Presidente da ADUNEMAT, nossa gloriosa e querida UNEMAT... (PALMAS)... e a Vice-Presidente, muito prazer, UNEMAT que eu tenho um carinho especial e particular, na cidade onde moro, que é Cáceres.

Muito obrigado pela presença das senhoras.

Vamos continuar intercalando, agradecendo o Ricardo por ter trocado com a Dr^a Daniella.

Convido agora o Sargento José Bruno de Souza Filho, Coordenador de Prevenção da Defesa Civil do Estado de Mato Grosso.

O SR. JOSÉ BRUNO DE SOUZA FILHO – Boa tarde a todos!

Boa tarde, Sr. Deputado Dr. Leonardo, em nome de quem cumprimento as outras autoridades presentes e os colegas da MTI.

Gostaria de agradecer o convite do meu professor, Giovanni Leão Ormond, por fazer esta fala.

Ele convidou-me para falar sobre a importância da MTI no trabalho, na missão Defesa Civil.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A Defesa Civil no nosso Estado é pouco conhecida ainda da nossa própria população e dos nossos próprios gestores, dos nossos próprios colegas.

Então, não poderia falar da MTI, primeiro, sem antes dar uma breve ideia de alguns trabalhos desenvolvidos pela Defesa Civil, Secretaria Adjunta de Proteção em Defesa Civil, ainda tem como o seu Secretário Adjunto o Coronel Bombeiro Militar Abadia José da Cunha, que pediu para eu representa-lo neste ato.

A Lei 12.608 é a Política Nacional de Proteção em Defesa Civil. No seu artigo 7º inciso VIII diz o seguinte: compete aos Estados - apoiar os Municípios, sempre que necessário, na elaboração dos Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil...

...S/ALE

0121au038.ale

O SR. JOSÉ BRUNO DE SOUZA FILHO - ...de Contingência, de Proteção e Defesa Civil, divulgação de protocolos de prevenção, alertas e ações emergenciais.

Então, essa lei, ela determina o que suas coordenadorias sejam estaduais ou municipais, qualquer nomenclatura que elas venham a ter, varia de Estado para Estado, tem o dever de preservar pela segurança e o bem estar da sua população, e com a aprovação dessa lei, o Estado é obrigado a estar dando suporte para os municípios, e os nossos municípios carecem muito desse suporte, através da identificação das suas bacias hidrográficas que dão problemas, propensas a desastres naturais e a identificar as áreas de riscos, cadastrarem, saber quantas pessoas moram nessas áreas de risco.

Então essa Lei 12.608 a nossa bíblia da defesa civil, ela diz que o Estado e os municípios, auxiliados pela União, ela tem que criar, elaborar suas cartas geotécnicas, que são as cartas que ajudam tanto no ordenamento urbano e a localizar as áreas de risco dentro do seu município. Senhores, é impossível fazer isso sem uso da tecnologia, é humanamente impossível.

Em 2015, eu recebi um convite do Senhor Secretário Coronel Cunha, para participar de uma capacitação na Secretaria das Cidades, onde eu conheci o Senhor Geovane Leon Ormond, e comecei a ter contato com a geotecnologia, no núcleo de geotecnologias de um programa chamado GeoCidades, que é um programa que tem como sua missão ajudar os municípios no seu ordenamento urbano e isso veio de encontro com a missão da Defesa Civil a cumprir parte desta Lei 12.608.

A tecnologia vai influenciar em alguma coisa no trabalho da Defesa Civil quando houver uma enchente, quando houver uma chuva mais forte, quando houver um vendaval? Sim, através desse mapeamento, nós conseguiremos identificar, catalogar, e teremos que armazenar esses dados de forma segura, para que possamos lançar mão dele o mais urgente possível, na iminência ou no acontecimento de um desastre.

Nós temos que saber quantas pessoas...

...s/CMS...

0121au039.cms

O SR. JOSÉ BRUNO SOUZA FILHO – ...temos que saber quantas pessoas serão impactadas, ou foram impactadas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Caso os senhores não tenham ideia, para eu deflagrar uma ação de resposta de auxílio humanitário, eu tenho que saber quantas cestas básicas terei que levar para aquela localidade, tenho que saber quantos colchões, quantos cobertores, quantos filtros de água, porque num desastre, numa enchente principalmente os mananciais, os cursos d'água, os poços são contaminados. Então, a comunidade fica sofrendo, perde seus alimentos, perdem seus bens e não conseguem sequer tomar água, acreditem os senhores ou não.

Por meio desse Núcleo de Geotecnologia começamos um trabalho de mapear, atualizar imagens aéreas por meio de um veículo aéreo não tripulado, já foram feitos em diversos municípios, é um bem, é um ganho tamanho para os municípios pequenos. Cuiabá é um município bem estruturado é a nossa Capital, Várzea Grande razoavelmente bem, temos outros municípios com melhores estruturas, mas para quem está no extremo nordeste, para quem está no extremo noroeste, a situação é muito complicada.

O Prefeito de Porto Alegre do Norte, gostaria de citar esse município como exemplo, solicitou veementemente que fizéssemos do município dele um dos pilotos desse programa geocidades, para que ele tivesse acesso a dados maiores, confiáveis, georreferenciado do seu município, que pudesse estruturar ações de expansão e ordenamento urbano, melhoria até da arrecadação do seu IPTU, onde o município carência de obras estruturantes.

Então, parece que são só pessoas sentadas dentro de uma sala, ou pilotando um aviãozinho pequeno parecendo de brinquedo, mas foi um investimento de mais de 100 mil reais, que perde a sua finalidade, esse investimento, se esses dados não forem armazenados de forma adequada, se não conseguirmos guardar esses dados, se não conseguirmos acessar esses dados no momento que precisamos, pessoas irão sofrer e pessoas irão morrer (PALMAS).

Caso alguém não tenha consciência ainda, eu com a experiência de 25 anos...

...s/drm...

0121au40.drm

O SR. JOSÉ BRUNO SOUZA FILHO -...Caso alguém não tenha consciência ainda, eu com a experiência de 25 anos de Sargento do Corpo de Bombeiros Militar, 25 anos de experiência de Bombeiro Militar, 10 anos de Defesa Civil. Afirmo categoricamente aos senhores, acreditem, a tecnologia salva vidas.

Muito obrigado (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Quero agradecer a palavra, do Sargento José Bruno. E convidar o Sr. Ricardo Bertolini, Diretor do Sindicato Fiscais de Tributo Estadual de Mato Grosso. (PALMAS)

O SR. RICARDO BERTOLINI – Boa tarde a todos os colegas, a maioria aqui são colegas nosso, todos servidores públicos, colaboradores. Primeiramente cumprimentar a mesa de autoridades em nome do Deputado Dr. Leonardo, nosso representantes sindicais também e a todos os colegas, nossos servidores públicos que estão sofrendo com esse ataque, isso é um ataque.

Agradecer ao Djalma e o Sandro, por trazer essas informações valiosas, porque eu mesmo não tinha, Sandro, essa noção de quanto é viável a MTI, quanto é viável a MTI. (PALMAS)

Veja bem, o Presidente da associação falou da PRODES, eu dei uma pesquisazinha aqui esta para também não falarmos muita besteira, nós temos empresas públicas, empresas de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

economia mista, e aí descarta SERP, PRODEC, CIASC, A PROTEB na Bahia também e aí várias outras o PRODES que são interessante, nós demos até uma pesquisada lá e verificamos como é o trabalho deles.

Mas hoje estou falando aqui em nome do SINDIFISCO e falando também o que acontece na Secretaria de Fazenda, na área da TI hoje nós temos uma responsabilidade muito grande em manter arrecadação, a fiscalização, aos números para o Estado fazer as políticas públicas. Eu posso falar aqui com certeza que esse resultado é muito, muito grande do MTI, dos nossos...(PALMAS)

Os mais de 52 analistas que nós temos lá, os outros colaboradores...s/LCB

0121au41.lcb

O SR. RICARDO BERTOLINI 52 analistas que nós temos lá, os outros colaboradores, hoje se fosse fazer naquele sentido antigo, né Nelson, meu colega da SEFAZ. Trabalhou muito assim, não é, Nelson? Lambendo nota para depois fazer a atuação, etc, e depois trazer os recursos para cá. Hoje é totalmente inviável, se nós não tivermos sistemas seguros que possam viabilizar a cobrança, a fiscalização, e manter a arrecadação do Estado, nós estaríamos realmente em colapso. E aí os meus antecessores já falaram sobre isso. Se a MTI é viável, por que é que nós quer transferi-la para a iniciativa privada? Justamente porque é viável não é? (PALMAS). Justamente porque é viável.

E aí pessoal, o Sandro, o Djalma pode me corrigir se eu estiver errado, mas em Mato Grosso do Sul extinguiu-se algumas carreiras de analista de sistemas e terceirizaram, sofreram ações judiciais porque são áreas estratégicas do Estado que estão em risco. Sem contar, pessoal, todos vocês aqui tem veículo né, tem cadastro no DETRAN, tem seu nome, tem seu CPF, lá. Sem contar que isso daí corre o risco, uma insegurança imensa, o cadastro de contribuintes da Secretaria de Fazenda ou conta corrente fiscal. Alguém aqui pode me dizer se uma empresa particular ficar desde 2016 sem receber e continuaria mantendo o serviço? (PALMAS). Não! Não continua, gente. A prova está aí. Nós estamos recolhendo veículos, ambulâncias, etc, principalmente da área de segurança porque não se paga. E onde que está o erro? Eu acredito, Deputado, que certamente necessita de alguma reestruturação, mas não de extinção, nós temos que viabilizar, que investir e torna-la mais produtiva para o Estado, trazer os resultados para o Estado. Então, vamos readequá-la a nova necessidade. E para isso eu já vi que tem até alguns projetos já em andamento e que vai ficar ainda mais viável.

Qual é o problema do nosso Estado, gente, vamos trazer, vamos aqui pensar um pouquinho qual é o problema do nosso Estado. Será que o problema é a MTI? A MTI como nós mostramos aqui...

...s/tan...

0121au42.tan

O SR. RICARDO BERTOLINI - ... A MTI como nós mostramos aqui, viu Sandro, esses números tem que ir para mídia, tem que colocar na mídia. (PALMAS) A mídia não sabe disso, a mídia quer saber o valor do seu salário, do meu e de todos nós aqui é isso que a mídia quer saber,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

mas da responsabilidade e da produtividade a mídia não publica, então, nós devemos levar isso para a mídia, fazer um debate, mas não um debate entre nós aqui, porque nós estamos aqui, gente, 99% de interessados e do MTI. Esse debate tem que ser feito lá na Assembleia Legislativa, não nessa legislatura, mas partir de fevereiro deste ano. (PALMAS)

Eu acho assim, de tudo que já escutamos aqui, eu acho que o Sandro, e os demais líderes ai deveriam procurar o Governo e colocar esses números lá com o apoio dos nossos Deputados eleitos, Deputados já na Legislatura e mostrar o prejuízo que nós vamos ter.

Mato Grosso do Sul está sendo processado, o Ministério Público estadual processou gestores que fizeram essa transferência e é dinheiro público, esse dinheiro público não pode ser desviado para particular.

Muito obrigado. Só isso. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - Agradecendo, ao Sr. Ricardo Bertolini, e para o uso da fala, o Diplomado Deputado Estadual Elizeu Nascimento.(PALMAS)

O SR. ELIZEU NASCIMENTO – Boa tarde a todos e a todas, difícil nós termos que estar aqui no mês de janeiro para poder estar tratando de direito, que é dignidade e trabalho do servidor público. (PALMAS)

Mas é isso. Infelizmente algumas questões de imposições que vem não é o esperado e que nós temos ai, juntamente com alguns Deputados reeleitos, participado, discutido junto com o Fórum Sindical, representantes das empresas públicas que tem lutado pela sua sobrevivência e nós estamos juntos participando, ao qual eu saúdo a todos os representantes sindicais...

...s/CAC...

0121au43.cac

O SR. ELISEU NASCIMENTO - ... saúdo a todos os representantes sindicais, das empresas públicas. Parabenizo o Deputado Dr. Leonardo, Deputado Federal eleito pela sua postura em concluir a missão de Deputado Estadual e está concluindo-a à altura, não virando as costas ao servidor público. (PALMAS) Parabenizo a Deputada Janaina Riva, que tem se reunido juntamente conosco, o Deputado Valdir Barranco e os Deputados novos como o Lúdio Cabral, companheiro de luta sindical; João Batista que está também presente em todas as reuniões conosco; o Deputado Wilson Santos, que foi reeleito e que também tem presidido sessões e audiências públicas e outros companheiros que realmente estão apoiando a cara em defesa do servidor público. (PALMAS)

Sou Policial Militar com muito orgulho há dezoito anos e já passei por extinção de uma força que eu trabalhei que é Batalhão ROTAM que na ocasião era companhia ainda e eu sei o trauma que é viver quando há uma extinção de algo que você se dedica e que você se doa, mas ali, ainda até então, não seria nas condições que o MTI se encontra, nas condições que a EMPAER, que o nosso companheiro Gauchinho se encontra e as outras como o próprio MT Desenvolve, METAMAT e outros, porque vocês estão à beira da falência financeira, estão à beira das necessidades que já além do atraso do salário, que além do parcelamento do 13º salário que se encontra atrasado, estão por ver o fim de uma instituição que vocês se dedicam, que se doam há mais de trinta, quarenta anos no Estado de Mato Grosso desde a épica da CEPROMAT. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu tenho dito: onde é a oportunidade da minha fala em defesa da Revisão Geral Anual - RGA, na qual nesta terça-feira teremos de forma arbitrária, eu tenho defendido isso, a votação da RGA em 2ª discussão porque não tem atendido as partes constitucionais desrespeitado toda Constituição do Estado de Mato Grosso e a própria Federal...

s/dmm

0121au44.dmm

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - ...Constituição do Estado de Mato Grosso e a própria Federal. Então, amanhã estaremos aí, hoje estamos aqui, já estivemos aqui na Audiência Pública da EMPAER e o que nós buscamos é o diálogo, o que nós queríamos é que vocês sejam tratados com respeito e com dignidade, respeitando as suas famílias, os seus filhos que muitos trouxeram aqui, que muitas vezes não tem uma perspectiva de uma segurança funcional porque um governo assume o Governo do Estado e apenas em vinte dias em toque de dedo fala que vai extinguir e acabar com as empresas que vêm gerando, prestando serviço à sociedade mato-grossense, como é o caso da MTI que todos os órgãos, todas as secretarias existe a necessidade do técnico de informática e de outros servidores que assim como vocês têm servido.

Vocês podem ter a certeza que aqui vocês têm um companheiro, aqui vocês têm um Deputado do lado de vocês (PALMAS).

Orgulhosamente assim como tenho defendido as questões da não aprovação dessa lei que o Governo do Estado tenta implantar, colocando fim às progressões de carreira, fim às promoções, fazendo ali uma forma de imperar o Estado de Mato Grosso, colocando à altura apenas das decisões próprias e pessoais dele, deixando de lado, inclusive, de nos dar justificativa explicativa no que tange à questão das isenções fiscais.

Tenho dito, tenho falado, hoje, de manhã, na minha entrevista eu falei que existem 266 empresas que não recolhe impostos ao Estado de Mato Grosso. Fui questionado se essas empresas não conseguirem e fechar. Que fechem, que vão embora. Se não contribui para o Estado, não é culpa do servidor, não é o servidor que surrupiou os cofres do Estado (PALMAS). Não é o servidor o responsável pela corrupção das obras da Copa, não é o servidor público o responsável por não estar tendo dinheiro em caixa e sim essas mais de duzentas empresas que não tem contribuído, e uma delas, inclusive, é a empresa do nosso Governador, a BIMETAL, empresa de metalúrgica (PALMAS). Se é para cortar na carne que inicie ele, o nosso número...

...S/ALE

0121au045.ale

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - ...que inicie ele, no nosso numero 1 do Estado, botando a mão no bolso, colocando lá, abrindo, abrindo mão da isenção fiscal, fazendo com que a Bimetal venha a ajudar, a contribuir com os cofres do Estado, e não lançando para que seja renovado isenção fiscal, inclusive já foi colocado em projeto de lei agora Deputado Estadual eleito Lúdio Cabral, para que a isenção continue em algumas empresas, está aí no *RDNews*, e para quem quiser acompanhar entre e acompanhe lá as empresas que estão sendo beneficiadas. Como o Estado em calamidade financeira, é citado, é decretado, está precisando de dinheiro, e o Governo do Estado está mantendo e tentando implantar isenção fiscal de mais de 4 bilhões, que poderia resolver o problema

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

financeiro do Estado, e ainda ter condições de colocar o salário em dias dos nossos servidores e pagar o décimo terceiro que está atrasado, ora, (PALMAS) aqui não tem criança. Aqui não tem criança, aqui tem pessoas instruídas no parlamento, e o que nós gostaríamos que o Estado fizesse era não patrolar a legislatura que foi eleita, eleita juntamente com ele no pleito de 2018. (PALMAS)

Dê-nos a oportunidade Governador, secretariado que nem aqui venha a comparecer para poder olhar nos olhos desses pais e mães de família.

Dê-nos a oportunidade de discutirmos esses projetos, a partir de 01 de fevereiro, e aquilo que for benéfico ao Estado, nós estaremos votando, aquilo que for maléfico nós estaremos banindo daqui da Casa do povo mato-grossense que é a Assembleia Legislativa. (PALMAS)

Para encerrar, estendo o convite a todos para que nesta terça-feira, estejamos todos os aqui, para que nós possamos juntos, defender o nosso direito que é a Revisão Geral Anual, e podem ter certeza, se depender do Deputado Estadual eleito Elizeu Nascimento e os demais companheiros, o MTI permanece e os senhores continuarão defendendo os interesses dos seus familiares. (PALMAS)

Ao companheiro Deputado Federal eleito Dr. Leonardo, nós desejamos boa sorte lá em Brasília, que continue Dr. Leonardo Deputado Federal, com esse empenho, com essa luta pelo...
...s/CMS...

0121au046.cms

O SR. ELIZEU NASCIMENTO – ...luta pelo seu povo e pelo funcionalismo público.

No mais é isso, que Deus nos abençoe e contem com o Deputado Elizeu Nascimento. Muito obrigado (PALMAS).

(OS SERVIDORES BATEM PALMAS E GRITAM: “FICA, FICA, FICA, FICA, FICA, FICA...).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Quero parabenizar a fala do Deputado diplomado Elizeu Nascimento.

Diversificando a inscrição da plateia, convido o Sr. José Marques Braga, Analista da Tecnologia da Informação, para fazer uso da palavra.

O SR. JOSÉ MARQUES BRAGA – Cumprimento a mesa em nome do Deputado Dr. Leonardo; os nossos companheiros, em nome do meu colega Djalma Souza Soares; e os Vereadores de Cuiabá, em nome Dilemário Alencar.

Para todos vocês uma pequena leitura da nossa existência, todo mundo aqui tem alguns anos que já trabalham ali e mesmo antes de trabalharmos ali, tivemos uma história antes. Eu, quando vim embora da roça para a cidade, Dentinho. O Dentinho está aí ainda, ou já foi embora? Quando eu vim da roça para cá, tínhamos alguns sonhos e determinações, eu transferi esses sonhos em alguns verbos, eu falava: eu vou para Cuiabá, vou estudar, vou me formar, vou me casar, vou arrumar um emprego bom e vou enricar. Mas, esse verbo enricar que é errado, ainda não aconteceu.

Aí é o seguinte, pessoal: nesses anos estudamos, formamos, fizemos vestibular e passamos, casamos, trabalhamos alguns anos em outras empresas, empresas da iniciativa privada e acabei entrando no CEPROMAT há 31 anos.

Aí, meus amigos, eu queria falar aqui não de números até porque a matéria que eu trabalho são com números, mas os números relatam fatos e verdades, relatam emoções e vidas, a nossa motivação de todos os dias cedo se levantar, se arrumar, vir trabalhar e se realizar, em cada dia

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

eu sinto esse sonho da minha vida, lá de 40 anos, realizado. Todas as vezes que fazemos análises de alguns números, todas as vezes que vocês fazem análise de sistema, de software, de hardware...
...s/drm...

0121au47.drm

O SR. JOSÉ MARQUES BRAGA -...todas as vezes que vocês fazem análise de sistema, de *software*, *hardware*, de rede, todas as vezes que vocês trazem um resultado importante para a empresa, você está realizando um sonho que você teve lá atrás. É tão ruim quando você levanta de madrugada, acorda com essa incerteza, isso tira todo o animo nosso, todos os sonhos começam a morrer.

E aí, quero perguntar as pessoas que estão agindo com essa iniciativa, quanto é que vale um sonho? Quanto é o custo de um sonho? Quanto é o custo da via institucionais aqui? É isso que eles precisavam entender. Então, eu fiz um pequeno texto, mas eu não vou lê-lo, porque ele seria um pouco maior.

Mas quero dizer o seguinte, nesses anos todos que eu estive na MTI, eu estive cedido para alguns locais logo que eu cheguei ali eu fui cedido para elaborar as tabelas dos salários dos funcionários do Estado de Mato Grosso, logo após a constituição, nascia toda uma nova legislação e eu juntamente com a equipe da SAD éramos fazedores de planilhas. E naquela época inda não tinha Excel, não tinha uma serie de recursos e nós fazíamos, eram 32 estatais ou por Secretaria e cada uma tinha uma política diferente, com uma inflação e 30% ao mês, 1200% ao ano e nós fazíamos aquilo na mão. Hoje eu faço tudo aquilo em meia hora, porque a tecnologia avançou, tem tudo registrado ali, eu tenho arquivo daquele tempo. E como as coisas melhoraram.

Temos também a compreensão da gestão publica em todo esse processo, não medimos só os números de forma absoluta, medimos processos, comparáramos, também fazemos isso para o Estado de Mato Grosso.

Hoje, a imprensa, com todo o respeito aos profissionais, mas está pegando as exceções que é direito adquirido dos funcionários e colocando como se todo mundo ganhasse.

Então, aqui um pouco com os números, dizer Deputado, que o CEPROMAT tem apenas 360 funcionários que ganham até 11 mil reais, somente os demais ganham acima disso, mas o seguinte, acima de 11 mil, só 72 ganham até 19 mil...s/LCB

0121au48.lcb

O SR. JOSÉ MARQUES BRAGA -... somente os demais ganham acima disso, mas o seguinte, acima de 11 mil, só 72 ganham até 19 mil reais, e acima de 20 mil são 75. E esses muitos estão saindo estão saindo no PDV. Eu quero fazer uma pergunta:. Acredito que as grandes perguntas são as transformações do mundo, não são as grandes afirmações, são as grandes perguntas. Assim como nós temos nossos salários, às vísceras, colocado para todo mundo ver, está na transparência da tecnologia, exposto para todo mundo ver, apesar de não ser lei e não poder, por que nós não sabemos o quanto os barões devem de impostos? Por quê? (PALMAS). Por que é que nós

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

não podemos saber quanto tem de incentivo para cada barão, por ano? Poderia saber. São perguntas que apesar de sermos todos iguais perante a lei, a legislação, a Constituição Federal, não vem à tona. Mas quero dizer a vocês que isso faz parte de um processo de esvaziamento do setor público. É uma questão maior. E nós temos que agir tecnicamente, meus amigos analistas de sistema, desenvolvedores e analistas, mas temos também que sermos conscientes politicamente. Porque estão vendo o que é uma agenda liberal? É isso uma agenda liberal. É desemprego, redução salarial, é uma série de outras coisas que as pessoas às vezes acham bonita essa palavra no dia a dia e não entendem o que é isso no dia a dia. Então, que este momento sirva de alerta a todos nós para que estejamos politizados, não precisa ser partidarizados, mas politizados. É importante que haja o debate, a Audiência Pública, que exija organização sindical, porque estão na nossa frente o caminho incerto, o Ministério do Trabalho está fechado, os índios estão perdendo os seus lugares, e nós perdendo os empregos, para que sejamos sempre escravos e de joelho diante de uma classe insensível a todos nós.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Obrigado, José Marques!

E aproveitando também para fazer mais inscrições da plateia, Ana Paula Poncineli Rodrigues, Gestora Governamental, por favor (PALMAS)

A SR^a ANA PAULA PONCINELI RODRIGUES – Boa tarde!

Primeiro eu queria agradecer o convite do Sindicato e da Comissão da MTI...

...S/tan...

0121au49.tan

A SR^a ANA PAULA PONCINELI RODRIGUES – ...o convite do Sindicato e da Comissão do MTI para vir falar e o convite foi motivado por um artigo que saiu semana passada que escrevi a respeito da raiz, da crise fiscal do Estado de Mato Grosso, que o que nós temos visto, lido e sido repetido reiteradamente é que a culpa é da folha de pagamento, da despesa com o pessoal que está muito alta e não tem financeiro para pagar.

Eu fiz essa análise e no artigo foi feito de uma forma muito breve, muito sucinta e no artigo, principalmente, temos que levar em conta a carga tributária regressiva que vigora tanto no Estado de Mato Grosso, quanto no país, e o que significa nós falarmos carga tributária é regressiva? Significa que quem ganha menos paga muito mais e aqui no Estado de Mato Grosso vimos que quem ganha menos só paga, porque quem ganha mais realmente não está pagando nada. (PALMAS)

Sabemos também que política fiscal, o estado, ele pode a nível mesmo pode atuar de maneira efetiva e modificar, aumentar e melhorar a renda do Estado, mas também é uma política, decisão de Governo. Como que atuar nessa política? Ela pode atuar do lado da despesa ou do lado da receita e nessa decisão de Governo é possível corrigir essas distorções, essa carga tributária regressiva. Nesse ponto aqui, além da extinção das empresas públicas, eu queria chamar a atenção para um ponto muito importante que está na reforma, que diz respeito à Secretaria de Planejamento, Secretaria de Fazenda e Secretaria de Administração, que está sendo misturada e desmanchada.

Então, agora eu estou falando um pouco da administração direta, por que? Porque é o primeiro equívoco que nós estamos vendo nessa reforma, é que o orçamento está sendo levado para a SEFAZ e o Governo entrou com uma visão do orçamento, apenas como se fosse um

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

instrumento contábil e o orçamento não é um instrumento contábil, ele é um instrumento de planejamento que pode atuar na implementação das políticas públicas e essas políticas públicas tem o objetivo muito claro, que é melhorar e desenvolver o estado a nível econômico, que está faltando aumento de receita e renda.

Eu bato em uma outra tecla que ainda não foi discutida, Secretaria de Fazenda tem que atuar na arrecadação.

Não pode o mesmo setor ter a competência acumulada, autorizar crédito, fazer crédito, pagamento e arrecadação...

...s/CAC...

0121au50.cac

A SR^a ANA PAULA PONCINELLI GARCIA RODRIGUES - ... autorizar crédito, fazer crédito, pagamento e arrecadação tudo no mesmo lugar. O que eu vejo, o que está acontecendo? Essa situação fiscal, a crise fiscal que temos ouvido falar, que está causando toda essa desculpa, justificativa para fazer essa reforma e dessa forma, é uma avaliação distorcida. O Estado está apresentando uma proposta de solução a partir de uma avaliação distorcida do problema. O governo, a verdade, o que ele escolheu fazer? Ele escolheu atuar só na parte do corte da despesa, ele está ignorando completamente o lado da receita. Essa escolha de política fiscal que o Estado está adotado agora, ela pode ser comparada como uma pessoa que resolver cortar as próprias pernas para economizar o sapato. Não vai chegar a lugar nenhum. (PALMAS)

Além dessa deficiência da análise do governo, nós estamos vendo um discurso repetido de desmoralização da administração pública, do descrédito dos servidores para legitimar o envio dessas mensagens ao Poder Legislativo forçando essa aprovação de uma forma arbitrária e que não corrigirá nenhuma deficiência, nenhuma dificuldade que o governador diz que terá que enfrentar. Essas matérias que estão sendo empurradas para votação à toque de caixa, que não está respeitando a legislatura que assumirá, não deixou tempo para avaliação, para discussão e o que só podemos entender, que não há o menor interesse que haja esse debate, que não há o menor interesse que haja um debate honesto e uma avaliação honesta da situação do Estado. Todo esse conjunto de Mensagem só vai tirar os direitos dos servidores a curto e a longo prazo. Nós retornamos ao tempo do desrespeito ao calendário de pagamento, a falta de reajuste inflacionário, só para mencionar o que está evidente. Nós nos preocupamos porque esse desrespeito todo leva-nos a questionar o que está por trás, quais são os princípios que estão norteando esse governo.

Então vemos que a análise do governo está deficiente, parcial, induz à erro a opinião pública, faz propostas de extinção de empresas públicas e não dá a razão. A única coisa que ouvimos é corte da folha de pagamento...

s/dmm

0121au51.dmm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

A SRª ANA PAULA PONCINELLI GARCIA RODRIGUES –...corte da folha de pagamento porque a folha está muito alta. Não é levada em consideração, em nenhum momento, a função dessas empresas, a importância, a importância estratégica, o que é que vai acontecer quando falamos das empresas, até agora não ouvi falar.

Menção do serviço que é prestado para a população, no caso da EMPAER, ou na importância estratégica da tecnologia de informação. Nenhuma avaliação do comprometimento para os pequenos produtores; nenhum esclarecimento quanto os produtos de responsabilidade do MTI, e ouvimos falar aqui de Banco de Dados, Segurança da Informação e se eu for falar da minha área, que é a do orçamento, executamos o orçamento no FIPLAN e eu queria saber quem vai ficar responsável pelo FIPLAN, porque o orçamento sem o FIPLAN ele simplesmente não é executado (PALMAS). Vi ser então uma empresa privada que vai gerenciar esse sistema, o FIPLAN, para executar o orçamento?

No caso de ser uma empresa privada, que vai gerenciar, porque o FIPLAN não vai poder deixar de funcionar, ou então qualquer outro sistema que entrar no lugar, se vai ser uma empresa privada, ela vai ter que operar com lucros. E é isso que leva a questão, se a empresa é viável, porque é que vai passar isso para uma empresa privada? (PALMAS).

Temos ouvido falar em estado mínimo, que o setor privado é mais eficiente do que a administração pública, mas aqui não temos como comparar, administração pública tem sua característica e a empresa privada tem outros objetivos que não se confundem e nem se igualam de maneira nenhuma com a administração pública. O setor privado visa lucro, administração pública visa o bem-estar da coletividade. São duas coisas completamente diferentes que não podem ser comparadas (PALMAS).

Quando vemos esse discurso de estado mínimo que é defendido por muitas pessoas, outro dia eu ouvi até um Deputado que saiu aí e falou em estado mínimo, menos estado, vai sobrar mais para o cidadão, na verdade o estado mínimo é uma coisa muito antiga, ela é lá do Século XVII, das monarquias absolutas, não tem nada a ver com o tempo que estamos vivendo, que é o Século XXI. Monarca absoluto não tem nada a ver com o estado democrático de direito. É um anacronismo tentarmos falar que vai voltar isso no tempo. Não vai (PALMAS).

Só para terminar, porque eu extrapolei muito aqui, é o seguinte: quando vemos que alguém fala que menos estado vai sobrar mais para o cidadão, é o inverso...

...S/ALE

0121au052.ale

A SRª ANA PAULA PONCINELLI GARCIA RODRIGUES - ...sobrar mais para o cidadão, é o inverso, porque onde nós vemos que falta Estado, sobra, como nós vemos nas favelas cariocas, sobra espaço para a milícia, sobra espaço para o tráfico, sobra espaço. (PALMAS)

Os donos do tráfico determinam o horário de funcionamento das escolas, quem sobe no morro, e ao contrário, quando nós vemos que tem presença do Estado, também numa política pública já é muito bem estruturada do Governo Federal, que é o Bolsa Família, nós vemos que o Bolsa Família, ele tem influência inclusive na cura de doenças, porque ele garante o mínimo que é a alimentação da pessoa. (PALMAS)

Então quando nós vemos que falta Estado, falta servidor, falta o serviço, falta direito e falta cidadania. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecendo a Sr^a. Ana Paula, e convido para fazer uso da palavra o nosso vereador de Cuiabá, Diego Guimarães. (PALMAS)

O SR. DIEGO GUIMARÃES – Boa tarde a todos e a todas, de forma cumprimentar a Mesa em nome do Deputado Dr. Leonardo, cumprimentar todas as autoridades, parabenizar Ana Paula, que me antecedeu na fala, pelo brilhantismo das suas colocações, especialmente na valorização dos direitos e na valorização e fortalecimento de um Estado.

Ao chegar a Assembleia Legislativa hoje, para essa Audiência Pública, alguém me questionou, Vereador, você é vereador de Cuiabá, você não é Deputado Estadual. Quero inclusive aqui, fazer menção ao vereador Dilemário que estava aqui a pouco, que também é um feroz defensor do servidor público, teve um compromisso não pode sair, por isso ele falou Diego, você fala por nós vereadores de Cuiabá.

Então ao chegar aqui Deputado Estadual eleito João Batista, eu fui questionado, o que você está fazendo aqui Diego? Você não é Deputado. Você não influencia em nada nessa decisão.

E eu falei, eu sou vereador de Cuiabá, e são famílias cuiabanas, de cuiabanos, e cuiabanas, que serão afetados por essa decisão do Governo do Estado do Mato Grosso. (PALMAS), e eu fui eleito por 3.183 cuiabanos e cuiabanas, e aqui eu vou pontuar minha fala Deputado Estadual eleito Lúdio Cabral em dois aspectos, uma das coisas que mais se discute atualmente, é sim a tecnologia, o quanto ela é importante, mas, no segundo plano é a segurança das informações de quem utiliza da tecnologia.

Há pouco pesquisando ali, eu vi que a União Europeia, e maio do ano passado editou uma Lei que...
...s/CMS...

0121au053.cms

O SR. DIEGO GUIMARÃES – ...editou uma lei que tornaram mais rígidas as regras e as punições para o vazamento e a utilização de forma não autorizada de dados e quem, eventualmente, forneceu dados para uma base de tecnologia.

Quando falamos de um estado, o Estado de Mato Grosso, por exemplo, a informação de todo e qualquer cidadão a partir do momento que ele nasce os seus dados são colocados dentro de uma central que pertence ao estado. Penso eu, que hoje o mundo moderno, no mundo tecnológico que vivemos, a tecnologia está no mesmo nível de preocupação e deve estar do gestor público quanto à saúde, educação e segurança, eu não tenho dúvida disso (PALMAS).

Hoje o DETRAN, o Estado tem acesso ao meu CPF, ao meu RG, ao veículo que possuo, a placa, ao meu endereço, a todos os meus dados, como bem colocado por alguns que me antecederam, o Estado não tem a função de lucro, muito embora vocês sejam uma empresa, mas vocês prestam serviços para o Estado, vocês são providos por concurso público, vocês tem, sim, uma finalidade social no desempenho do seu labor. O labor de vocês não visa apenas lucro, é uma empresa, sim, empresa pública também tem que dar lucro, mas não é apenas lucro, a função de vocês quando passam em concurso público, vocês visam também atender os interesses públicos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, o primeiro ponto, serei bem direto na minha fala, tentarei ser curto, é a questão da segurança dos dados do cidadão e da cidadã cuiabana, também do Estado de Mato Grosso e seus órgãos, da administração pública direta e indireta.

O segundo ponto, aí eu quero olhar para os olhos de cada um de vocês e penso que quem faz a proposta de extinção de uma empresa como a MTI tem que olhar nos olhos de cada um de vocês, porque aqui eu vejo pais, mães, filhos, filhas, avós e avôs. Pessoas que, muitas vezes, deixaram o seu estado natal e vieram para Mato Grosso porque passaram num concurso público, pessoas que vem...(PALMAS).

E muitos de vocês, eu não tenho dúvida, que já comeram cabeça de pacu e já são cuiabanos e cuiabanas, não sairão de Cuiabá e serem surpreendidos de forma rápida, sem discussão, sem um amplo debate, sem ouvir a outra parte, sem haver um amplo debate com a sociedade mato-grossense, ver esse risco, essa insegurança que vocês estão vivendo, isso é desumano. Isso traz um temor e uma insegurança muito grande para vocês, isso tem que ser analisado, isso tem que entrar, sim, na balança na hora de um deputado votar, na hora de um gestor tomar uma decisão, isso tem que ser avaliado, porque são inúmeras, centenas, milhares de pessoas e centenas de famílias que serão afetadas.

E essas famílias cuiabanas, mato-grossenses, não importa de onde vieram, são, sim...
...s/drm...

0121au54.drm

O SR. DIEGO GUIMARÃES -...E essas famílias cuiabanas, mato-grossense, não importam de onde vieram, são cuiabanas e mato-grossenses, eles merecem uma coisa respeito, merecem ser ouvidos. (PALMAS)

Então, reafirmo assim com está no meu peito, MTI fica, fiquem as famílias, fiquem os empregos, fica a discussão, fica a segurança das informações que vocês tem a responsabilidade não só de armazenar, mas também de gerir elas e fique também um toque na questão de cada um que vai votar e também do gestor publico que olhe por essas famílias, que olhem por esses cuiabanos, que olhem por essas pessoas crianças, idosos, adultos que serão afetadas por essa decisão.

Meu muito obrigado. (FICA! FICA! FICA-PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – agradecendo o Vereador Diego Guimarães, também agradecer o Dilemário que esteve aqui, teve que sair antes, muito obrigado.

E também convidar par fazer uso da fala, Joao Batista, Deputado Estadual Diplomado, uma grande liderança sindical do sistema penitenciário para fazer uso da fala. (PALMAS)

O SR. JOÃO BATISTA – Quero cumprimentar a Mesa e todas as autoridades presentes, na figura do Deputado Dr. Leonardo, está se despedindo da Assembleia Legislativa, se Deus quiser estará nos apoiando em Brasília e vai nos ajudar buscar recursos para ajudar o Estado de Mato Grosso.

Quem fica por último geralmente fica com pouca coisa a ser falar, a maioria dos que vieram aqui, cada um falou um pedacinho do que eu pensava. Então, na verdade eu vou me concentrar mais o nosso apoio e dizer rapidinho.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Primeiro Sandro, na verdade quem errou quando não divulgou o que se produz através do MTI, na verdade não foram os profissionais do MTI, foi o próprio Estado, foram os governos que passaram, porque gastavam 40, 50 milhões com media para fazer a defesa pessoal dos governos, mas deixaram de passar para a sociedade a importância dos órgãos públicos, deveriam, como nós temos aqui. Aqui tem a TV Assembleia, que poderia ser melhor utilizada inclusive para mostrar para as sociedades quem faz o pessoal do INDEA, qual é o trabalho feito através da educação, os projetos inovadores, o trabalho da MTI, deveriam ter pelo menos um horário diário para apresentar esses trabalhos, então, o governo não mostrar qual é o produto que nós entregamos para a sociedade, ele prefere gastar dinheiro como essa campanha que está sendo feita aí de criminalização do trabalhador do serviço público que não é por acaso não, essa campanha não...(PALMAS)

Esse vazamento é terrorismo de salários, inclusive eu já vi instituições rebatendo, falando que não é exatamente aqueles salários...s/LCB

0121au55.lcb

O SR. JOÃO BATISTA -... inclusive eu já vi instituições rebatendo, falando que não exatamente aqueles salários. Isso aí não por acaso. Isso não é por acaso. Isso é um trabalho que está sendo feito exatamente para isso. Eu preciso desqualificar o outro para eu poder justificar a medida que eu vou tomar. Estão fazendo isso, falando... (PALMAS)... que dentro dos 106 mil servidores, o próprio governo já falou: 106 mil servidores. E aí o Governo mesmo noticia que tem 1.067 que ganha acima 30 mil. E usam esses 1067 para criminalizar todos os 106 mil, ativos e inativos, para a sociedade poder jogar contra nós e ele justificar. “ Eu preciso acabar com essa casta”. E ele está utilizando exatamente isso para acabar conosco. Vejam bem, o Djalma veio aqui e esvaziou o discurso do governo, o Djalma veio aqui, o Governo está justificando a extinção da MTI falando que é uma empresa inviável, deficitária. O Djalma veio aqui e apresentou os números mostrando que se por ventura for é porque o próprio Governo não aporta a parte dele, porque é o Governo que é o responsável pelo financeiro do INDEA e de todas as instituições que deveriam pagar pelo serviço (PALMAS).

Então, o próprio Governo precariza o órgão para justificar a sua terceirização. E detalhes: Lembrem-se bem, a terceirização do MTI não é por acaso, podem ter certeza que tem um conglomerado de empresas ansiosos, aguardando a licitação para pegar esses lotes, podem esperar, não é por acaso (PALMAS).

Eu deixo para vocês aqui além de colocar o nome praticamente da maioria dos novatos e alguns dos antigos Deputados que farão parte da legislatura a partir de primeiro de fevereiro à disposição. Se bem que eles estão trabalhando nas correrias para ver se aprova esses projetos agora para não chegar até nós, porque sabem que nós vamos trabalhar contrário (PALMAS). Eles estão correndo contra o tempo, nós vamos lutar até o apagar das luzes para que isso não aconteça, porque eles podem deixar... Essa discussão pode ficar para o dia primeiro de fevereiro, após primeiro de fevereiro, porque aí sim a extinção de uma empresa com esse tamanho em menos de trinta dias quando ele poderia muito bem deixar para fazer as coisas depois de primeiro de fevereiro e abrir espaço para que os técnicos da Casa apresentem os números verdadeiramente, e a sociedade venha junto. É de forma proposital, porque eles sabem que a partir de primeiro de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

fevereiro, e aí usando aqui uma fala que o Deputado Wilson Santos fez esses dias, vai ter loucos nesta Assembleia Legislativa para todos os gostos...

...s/tan...

0121su56.tan

O SR. JOÃO BATISTA - ...para todos os gostos, podem se prepararem.(PALMAS)

O Deputado Wilson Santos, justificando, ele falou isso não depreciando os nossos Deputados, mas deixando bem claro que a partir de primeiro de fevereiro esta Casa terão Deputados verdadeiramente com vontade de discutir, de fazer audiências públicas como o Deputado Dr. Leonardo fez, não é para fazer negócios, fechar as portas e deixaram o povo de fora, não é para isso que nós fomos eleitos. (PALMAS) ...Não foi para isso que nós fomos eleitos! Nós fomos eleitos, exatamente, se aqui é a Casa do povo o povo tem que estar aqui dentro e bem lembrando nós somos o povo também. (PALMAS)...servidor público também é o povo e eles querem que a sociedade pensem o contrário, estão jogando a sociedade contra nós.

Então, vocês podem ter certeza que a partir do dia 1º de fevereiro vocês vão ter muitos mais parceiros dentro da Assembleia Legislativa e Braga, parabéns por sua fala, quando você falou sobre a politização principalmente dos trabalhadores, porque como foi falado aqui pela Ana Paula, por exemplo, estão retirando os nossos direitos e vocês, se não se unirem e nós não politizarem, fazerem os enfrentamentos.

Eu sou prova de que a politização fortalece, eu sou representante classista, Presidente de um sindicato que quando unido elegeu um Deputado e nós podemos fortalecer essa luta, nós podemos nos fortalecer se nos politizarem, então, vocês podem ter certeza, se unirem todos, MTI, EMPAER, INDEA, SEDUC, todos os Órgãos públicos, são 156 mil trabalhadores que podem ter poder, voz, comando aqui dentro, lá no Executivo, no Judiciário em todos os lugares basta nos unirmos mais. Podem ter certeza, se houver união dos servidores como estão fazendo aqui agora nós vamos conseguir estancar e não vamos deixar acontecer a extinção nem do MTI, nem da EMPAER e nem das outras empresas que estamos vendo que eles querem extinguir para terceirizar.(PALMAS)

Não duvidem!

Vocês não duvidem que amanhã eles irão terceirizar o atendimento do CIOSP, onde tem informações sigiliosíssima como vocês têm.

Existe um sistema estadual, um nacional de inteligência em que entra a polícia civil, Federal, Rodoviária Federal, bombeiros, sistema penitenciário. Não se assustem se amanhã vierem com um projeto para terceirizar o sistema estadual e federal de inteligência. Vocês podem preparar que isso virá no futuro.

Não a extinção da MTI e vamos lutar até o final para que isso não aconteça.

Obrigado. (PALMAS)

(PALTEIA SE MANIFESTA –“ FICA, FICA, FICA...”)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONBARDO) – Parabenizar a fala do companheiro João Batista...

...s/Cac...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0121au57.cac

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - ... quero parabenizar a falar do companheiro João Batista, de antiga lutas. E já vou convidando o Sr. Robson Cireia, Diretor da Central Única dos Trabalhadores do Estado de Mato Grosso, para fazer uso da fala. (PALMAS)

O SR. ROBINSON CIRÉIA DE OLIVEIRA – Boa tarde, companheiros e companheiras!

Eu achei até que eu não ia falar mais... Companheiros, eu vim representando o Presidente João Dourado, eu sou professor da rede pública estadual, trabalho na Escola Estevão Alves Correa, no Bairro Tijucal, atualmente eu sou coordenador da Escola.

Eu quero dizer o seguinte: nós, da Central Única dos Trabalhadores historicamente já lutamos muito em defesa das empresas públicas. Historicamente o que vimos na história, é que os trabalhadores das Empresas Públicas são os trabalhadores mais preparados. Historicamente aqui, por exemplo, no nosso Estado, quando privatizaram as empresas, como a EMBRATEL, como a antiga TELEMAT, privatizaram também a CEMAT, a Águas, os melhores profissionais da área eram todos eles dessas empresas. Eles eram os mais qualificados de qualquer outra empresa privada. E vocês viram, foi falado na projeções que novamente é isso que acontece. Vocês todos se destacam no serviço público, um serviço difícil, um serviço sem recurso ao qual há uma certa militância dessas pessoas. E como assim, dizer militância? Para fazer funcionar sem os recursos, vocês fazem gerir, funcionar uma empresa que não tem o que precisa para fazer funcionar. E assim somos nós no serviço público! Destaco também que, nessa discussão toda que estamos fazendo é que chegou o momento agora, Sr. Lúdio Cabral, que é aquela questão, aquele paradigma: existe uma crise e não é uma crise de Mato Grosso, do Brasil... é uma crise mundial. O que está acontecendo na França? O que está acontecendo na Inglaterra? O que está acontecendo em diversos países da Europa e no mundo? Existe uma crise e essa crise tem haver com o capitalismo. Quem pagará os custos de um sistema que não está funcionando direito? Vamos manter o Estado sustentando grandes ricos e vamos pegar os trabalhadores e tirar deles: servidores públicos, trabalhadores em geral ou vamos melhorar essa história e pegar o Estado que trabalha para eles, que funciona para eles...

s/dmm

0121au58.dmm

O SR. ROBINSON CIRÉIA DE OLIVEIRA –... que trabalha para eles, que funciona para eles, eles são os sanguessugas.

As desonerações, as renúncias fiscais, tudo isso que tem aí, é esse o problema. Quem vai pagar a crise do capital? Pega o Estado dá para eles e pega vocês, extinguem a empresa e depois demitem.

Não é, Patrícia? O sonho de ser servidora pública, passou no concurso! Eu lembro quando ela passou, a minha amiga, Rose, mandou uma mensagem para mim: “Ela passou no concurso lá no CEPROMAT...”. A alegria da família, estudou para passar no concurso. Assim como eu, que era funcionário contratado, trabalhava como professor substituto no Liceu Cuiabano e passei no concurso. Quando entramos, entramos com gás que nós temos em prestar um bom serviço, sem nenhum privilégio, sem nada. Eu chamo um desses “caras” que falam mal do serviço público a dar aula cinco horas seguidas em uma escola, atendendo os problemas dos meninos da periferia, que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

muitas vezes passam fome, que muitas vezes têm problemas reais com drogas e um monte de coisa, que você tem que ter paciência, tem que ter amor, tem que gostar deles para ser atendidos por mim, para eles serem atendidos por mim e não pelo João Batista. Nada contra o trabalho importantíssimo dele, importantíssimo, mas é para valorizar o ser humano. E nós, então, não queremos a destruição do Estado, a redução do Estado, nós queremos é mais Estado.

Ouvi muito bem o que a senhora disse e aqui, se for por argumentos, e aí eu quero dizer ao Deputado Dr. Leonardo, que preside esta Audiência Pública, tudo isso tem que ser um arcabouço, porque infelizmente a armação é a seguinte: quem está aqui, está do nosso lado, mas quem vai votar não está aqui! Essa é a questão. (PALMAS). A verdade é essa!

O Mauro Mendes, os Deputados que estão saindo do mandato, essa é a armação.

Por isso eu quero falar uma coisa a vocês todos: nós, da categoria dos servidores públicos do Estado, da educação, SINTEP, as demais categorias todas, reunidas no Fórum Sindical, amanhã, em uma Audiência Pública como esta, às 09h nós temos que estar aqui para defender também o MT Desenvolvimento que é o antigo MT Fomento... (PALMAS)... que é outra coisa que deu certo, temos que valorizar aquilo que foi criado, porque na verdade o custo de um serviço público é muito menor do que o serviço privado. E eu não quero saber dos meus dados na mão do setor privado. Eu confio em vocês, servidores públicos, para controlar os meus dados e de todos aqui.

Imaginem só, isso tem um problema político, um setor da política vira governo e tem uma empresa pública ligada a ele, aí ele começa a usar...

...S/ALE

0121au059.ale

O SR. ROBINSON CIRÉIA - ...empresa pública ligada a ele, aí ele começa a usar isso, esses dados, pode virar um, sei lá o que esse Estado aqui, então nós não podemos aceitar o que estão querendo fazer.

Então, o que nós vamos ter que fazer então, primeiro acho que tem que sair um documento que nessa Audiência Pública que tudo que for falado, todos os argumentos, entregue aos Deputados, mostrando tudo que trouxeram aqui os que falaram antes, e para nós também finalizarmos, mobilização. (PALMAS)

Nós vamos ter que fazer uma greve geral, nós vamos ter que fazer greve, nós vamos ter que ir para a rua, nós vamos ter que mobilizar como nós já mobilizamos em 2016. Nós vamos ter que fazer grandes mobilizações, grandes forças e não duvidem, não duvidem! Aqui vocês todos, eu e vocês, nós somos a classe trabalhadora, nós somos a classe trabalhadora, e a classe trabalhadora ela tem horário, ela faz o serviço, e o outro lado é quem detém o poder econômico, mas são eles que sugam o Estado, e não há privilégio nenhum, privilégio nenhum para nós servidores.

Então, companheiros e companheiras, amanhã, nós já estamos aqui já na Audiência Pública, depois nós vamos ficar, porque vai ter também Sessão, e é muito importante, se você tem amigo na educação, se você tem amigo agente penitenciário, se você tem professor da UNEMAT, se você tem no DETRAN, vai um convocando o outro.

Nós vamos ter que voltar àquela unidade que nós fizemos para uma grande mobilização, porque o Mauro Mendes vai apanhar igual ao Pedro Taques, da gente. Nós vamos para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

cima deles, é preciso fazer greve, é preciso porque ele, beneficiário do Estado, que suga recursos do Estado.

Quero dizer que eu gosto de tomar cerveja, desculpa...
...s/CMS...

0121au060.cms

O SR. ROBINSON CIRÉIA DE OLIVEIRA – ...beneficiário do Estado, que suga recurso do Estado.

Quero dizer que eu gosto de tomar cerveja, desculpa, mas irei explicar o que quero dizer com isso. Esses dias assistindo TV estava lá mais uma desoneração, nem sei o que da renúncia, que era para as empresas de cervejas artesanais. Aí você pensa assim: que legal, vai fomentar. Mas, não é isso. Nós já temos aqui empresas grandes que fabricam cervejas, inclusive, muito boas. Só que você ficar dando para todo setor isso, você beneficia o empresário que já está ganhando, o cara já está crescendo, ele não cria emprego, já foi mostrado tanto de emprego criado, aí vem aqui e fala: “Agora vamos extinguir e demitir vocês todos.”. Então, não criou emprego nenhum, deu isenção para mais um setor...

Eu estou dando exemplo disso porque é assim que funciona, é assim que suga e não é... Aí acaba que quem tem muito acaba tendo benefício do Estado e a classe trabalhadora acaba sofrendo, por isso vamos ter que discutir que Estado, que política, o queremos neste País e não é só aqui é nacionalmente.

A reforma da previdência atacará vocês todos o que são trabalhadores desta sala, todos vocês. E teremos que ter uma união que exceda o nosso Estado, nacional para defender os nossos direitos de aposentar depois de tanto trabalhar. Eu não aguento mais 15 anos dando aula porque dar aula é muito cansativo, trabalhar em escola é muito desgastante e se aumentar mais 10 anos eu trabalhando desses 20 que já tenho, pode esquecer, irei viver de licença médica porque aguentarei dar aula.

Então, por isso a união no nosso Estado é importante como exemplo para união nacional em defesa dos nossos direitos, da classe trabalhadora, independente, de você ser “a”, “b”, “c”, ou “d”, não importa, nós temos que estar juntos nessa luta, vamos à luta, companheiros (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradeço o Professor Robinson.

Convido para fazer uso da fala, o meu amigo Gilmar Brunetto, Vice-presidente do SINTERP, EMPAER (PALMAS).

O SR. GILMAR BRUNETTO (GAUCHINHO) – Boa tarde!

Parabéns, Deputado Dr. Leonardo, por esta Audiência Pública, em seu nome cumprimento os demais deputados, em especial, o Joãozinho, o Joãozinho começou em Cuiabá como cobrador de ônibus e fará a diferença nesta Casa (PALMAS); e em nome do meu amigo João, cumprimento todas as lideranças presentes.

Agradeço a Deus por esta oportunidade, em dar os meus esclarecimentos para a sociedade mato-grossense.

Existe uma crise, Deputado Dr. Leonardo, em todos os municípios. Existe uma crise em Cuiabá, existe uma crise em Mato Grosso e no Brasil, mas vocês sabem quais são os produtos dessa crise? Primeiro, a corrupção.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O governador Mauro Mendes pegou alguns salários e conseguiu inserir o valor na cabeça da sociedade. Eu não posso sair na rua agora que me chamam de Marajá do Pantanal (RISOS). Aí já tem o Marajá do Araguaia, aí tem o Marajá da região sul, porque ele conseguiu inserir mentirosamente, mentirosamente, remunerações que estão lá no tal de Portal da Transparência. Correto?

Agora, nós estamos sabendo para passar para a sociedade o quanto roubaram neste Estado? Então, nós estamos sendo incompetentes, nós técnicos todos temos que nos organizar e passar. Eu sei que o ex-governador Silval Barbosa colocou eu e minha equipe que desviamos 1 bilhão de reais. É ele que falou, ele falou, declarou...

...s/drm...

0121au61.drm

O SR. GILMAR BRUNETTO -...eu e minha equipe desviamos um 1 bilhão de reais, é ele que falou, ele falou, declarou. A Operação Ararath mais 700 milhões. Então, a crise é o produto da corrupção, dos incentivos fiscais irregulares que nós não estamos sabendo passar para sociedade, qual é o valor do incentivo fiscal irregular, da sonegação e a má distribuição dos duodécimos. Tem poderes, me desculpe a palavra, que para alguns só está faltando auxílio amante e auxílio viagra, porque o restante eles tem tudo. (PALMAS)

Então, isso nós precisamos passar para sociedade, acabamos de sair de uma reunião com Presidente desta Casa e lá estava o Senador Jayme Campos e alguns outros parlamentares, nós da EMPAER vamos fazer o sacrifício de reduzir em 40% a nossa folha de pagamento, vamos fazer o sacrifício sim, vai ter um PDV que quase 200 empregos da mais alta qualidade, da mais alta competência e dá mais alta formação desgostoso com isso tudo, vão aderir ao PDV que vai ser uma perda muito grande para a nossa empresa, não vão sair desempregado.

Nós estamos propondo enxugar a direção da empresa, vai ter um presidente e vai ficar coordenando...acabar com todos os cargos comissionados, dos 135 nós estamos propondo ficar só 10, nós vamos dar a nossa contribuição, inclusive 40% os custos da nossa empresa, para que possamos dar continuidade ao trabalho que a EMPAER faz.

Joao, eu acredito que vocês também devem está trabalhando nesse sentido, porque sabemos, nós não podemos ser cooperativistas, quando dizem que tem irregularidade na folha de pagamento, ele que faça uma auditoria, nosso sindicato contra diplomação falso é tem. Agora se tem não é culpa do sindicato não e nem do servidor, é quem homologou o diploma falso.

Eu sou técnico em agropecuária, eu poderia ter feito nível superior com 4 meses, eu não fiz por coerência, já pensou se tivesse embarcado nessa, o que os sites estariam fazendo agora, o Antero já estaria divulgando meu salario de 13 mil, ia divulgar de 17, 18 mil, eu com diploma de 4 meses.

Então, eu tenho coerência, eu não fiz isso. Agora, que no serviço público tem diploma falso, no Executivo, no Legislativo, Judiciário tem, não tenho dúvida disso. Então, nós temos que ter essa coragem, agora se tem alguém não fiscalizou, não fez o nosso papel, não fez o papel de fiscalizar, nós temos que dar a nossa contribuição.

Para finalizar, nós não vamos resolver essa crise Deputado, Dr. Leonardo, se nós conseguimos fazer com os ausentes tenham a sua consciência, chamar todo mundo para uma reunião e vamos ver se vão reduzir as verbas indenizatórias...s/LCB

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0121au62.lcb

O SR. GILMAR BRUNETTO -...ausentes tenham a sua consciência, chamar todo mundo para uma reunião e vamos ver se vão reduzir as verbas indenizatórias. Será que vão tirar? Vão? Vão tirar os auxílios para algumas instituições, que são no mínimo cinco ou seis? Vão tirar? O nosso plano de cargo e carreira e salários ele seguiu uma orientação do então candidato a Prefeito de Cuiabá. Você lembra, Lúdio? Ele falava o seguinte: “Lá na minha empresa eu pago décimo terceiro, décimo quarto, décimo quinto, décimo sexto, e estímulo o pessoal estudar para evoluir. O que ele está fazendo agora? O que ele está fazendo agora? Totalmente ao contrário. Quem estudou, se capacitou, melhorou, não serve, tem que mandar embora.

Então, quero fazer o meu encaminhamento, João, vamos abrir o diálogo, vamos abrir o diálogo aqui, com o diálogo nós podemos avançar. Agora, o Governador Mauro Mendes tem que ter a coragem de vir não só dizer o salário do motorista e nem da colega que faz o café, ele tem que ter a coragem de dizer o salário de um Deputado (PALMAS), o salário de um Desembargador, de um Juiz, de um Promotor, de uma Promotora, e as vantagens deles. Ele colocou a Mensagem para diminuir do duodécimo da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Contas, ele não teve a coragem do por do Ministério Público Estadual e do Poder Judiciário. Vocês sabem porque? Fica a interrogação.

Obrigado, e vamos conversar.

Nós da EMPAER vamos fazer o sacrifício, com certeza, agora eu quero que os outros façam também aqueles que tem esses privilégios todo.

Obrigado, felicidades, e podem contar conosco (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Agradecer as palavras, do Gilmar Brunetto, e convidando também o Genivalter Gomes, ex-Diretor do MTI para fazer o uso da fala.

O SR. GENIVALTER GOMES – Boa tarde a todos!

Quero parabenizar a todos os colegas do CEPROMAT porque até hoje eu não aprendi a chamar de MTI, então todos os colegas do CEPROMAT pela dedicação, a responsabilidade com que exerce as suas responsabilidades mesmo diante de todas as dificuldades dos últimos tempos e ainda pela luta que estamos travando nesse momento no intuito de mostrar a toda sociedade mato-grossense o papel desta empresa e o que ela representa para a administração pública. A todos os Deputados a quem eu cumprimento na pessoa do Deputado Dr. Leonardo e os demais presentes nesta Audiência Pública, sindicalistas, funcionários de outros órgãos, familiares, assim todos presentes...

...s/tan...

0121au63.tan

O SR. GENIVALTER GOMES - ...funcionários de outros órgãos, familiares, assim todos os presentes. Eu tinha escrito um texto aqui e tal, mas eu não vou ler tudo apenas vou citar alguns tópicos que talvez fale apenas para refletirmos sobre ele.

Uma empresa de 45 anos teve um embasamento muito sério para ela se consolidar, essa história começou, como o Sandro apresentou, em 78, foi uma empresa muito bem planejada para quem não sabe esse processo foi uma empresa muito bem planejada, pois com o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

advento da divisão do estado, Deputado Lúdio Cabral, a formação da MTI, CEPROMAT, baseou-se no seguinte: vai haver a divisão, alguém tem que assumir esse serviço que processava em Mato Grosso do Sul, em Campo Grande. Foi um ano árduo 77, 78.

Foi realizado um processo seletivo em Cuiabá onde mobilizou-se toda a sociedade cuiabana, encheu a escola técnica, universidade pra selecionar as pessoas que iriam trabalhar no CEPROMAT, nesse processo selecionaram cinquenta técnicos, essas cinquenta pessoas foram levadas para Campo Grande ficaram um ano estudando, trabalhando, bancadas pelo estado, jovens, mas foram para lá. Depois de um ano selecionaram doze, disseram: esses doze vão ser programadores, na época, eram os cargos que existam, dali saíram digitadores, saíram operadores e schedule, que era função que colocavam a máquina para funcionar digamos assim. Muito bem. Então, isso foi planejado não foi uma coisa atoa.

Planejou-se também a questão da infraestrutura tecnológica, foi uma briga bonita entre dois grandes fabricantes de computadores a IBM e a Boss uma briga grande, sai a grande vencedora IBM em que ficou equipamento de grande valida... Ok depois vamos pedir para compartilhar na rede...(RISOS) ...É o seguinte: logo em seguida quando se adquiriu os equipamentos o pessoal veio para cá e sabiamente o estado contratou seis analistas, o primeiro analista a ser contratado no Estado de Mato Grosso foi eu quem fala, Genivalter, (PALMAS) ...e o trabalho resumiu-se no seguinte: nós fomos para Campo Grande....

...s/CAC...

0121au64.cac

O SR. GENIVALTER DA SILVA GOMES - ... e o trabalho resumiu-se no seguinte: nós fomos para Campo Grande, estudamos todos os sistemas e trouxemos esse sistema para ser processado em Cuiabá, já com a divisão do Estado sob a coordenação do Sr. Clarindo Torsani, que depois ele tornou-se Diretor da MTI do CEPROMAT. Deputado, em aproximadamente dois anos nós estouramos a capacidade dessa máquina que tínhamos adquirido. Chegamos a prestar serviço para a rede bancária: BEMAT, BASA, que era o Banco da Amazônia, BANORTE e um poderoso Banco Real. Nós estouramos a capacidade da máquina e essa máquina foi vendida para a UFMT onde em seguida prestamos todo o apoio à UFMT nessa venda que foi a implantação do sistema de vestibular da UFMT, que nós participamos do desenvolvimento, onde até então, o vestibular da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT era processado ou pela CESGRANRIO ou pela UNB e nós assumimos, caladinhos, porque não podia falar que estava sendo processado em Mato Grosso porque diriam que teria fraude. Para ver como que a coisa corre desde aquela época.

Então, esse é um resumo de uma história que se passou. Um fato mais recente que nós trabalhamos, o Bené já saiu, o Benedito já saiu, mas que em 2010, nós percebemos, eu estava em 2011 e fui para a fazenda, uma grande dificuldade que o Estado passava naquele momento, que era a questão de pessoal com qualificação em TI. Era uma grande dificuldade, inclusive, estávamos pressionados por questões da Auditoria Geral do Estado, Tribunal de Contas, com relação a questão da terceirização. Aquela história que se falava que não pode se terceirizar a atividade fim. Bom, se não pode terceirizar, se não posso contratar terceiros, não posso ter cargo comissionado e agora? Nem para contratar serviço nós tínhamos, por que como é que abriríamos mão da gestão? Como que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

o Estado abriria mão da gestão? Se eu vou contratar alguém se eu não tenho gestão sobre o que eu estou contratando? Nem ao menos especificar o que eu quero! Então, nós começamos a trabalhar nesse sentido.

Eu fiz uma pós-graduação e defendi a tese de que tínhamos que resolver o problema da mão de obra de TI do Estado com base num concurso público. Muito bem, entra a figura do Bené. Em 2011, estávamos na Secretaria de Fazenda e ele com muita dedicação alocou verbas para que esse concurso fosse realizado. Então, realizamos o concurso, esse concurso em 2013...

s/dmm

0121au65.dmm

O SR. GENIVALTER DA SILVA GOMES -...então, nós realizamos o concurso e esse concurso, em 2013 foi dado posse a cem novos analistas que hoje estão aqui presentes... (PALMAS)...O que renovou e muito a capacidade técnica, intelectual e formação de toda essa empresa.

(UM PARTICIPANTE DA PLATEIA SE MANIFESTA: “QUE DESDE 1997 NÃO HAVIA CONCURSO”)

O SR. GENIVALTER DA SILVA GOMES – Sim, desde 1997 que não havia concurso. Muito bem.

Então, esses são os fatos que colocamos para que tenham um momento de reflexão quando se diz: vamos acabar, vamos extinguir e não respeitar o passado de uma empresa que tanto contribui e que já tanto contribuiu.

Eu gostaria também de colocar algumas coisinhas que eu me envolvi, e com medo. Eu fui um dos responsáveis pelo desenvolvimento do sistema do DETRAN, que foi essa atribuição da placa única... (PALMAS)... quando se criou a placa única no Brasil. E eu, com muito orgulho, participei desse processo.

Estive muitos anos envolvido com o DETRAN, muita coisa nós mudamos, desde o IPVA que era emitido manualmente, chegava-se ao DETRAN e datilografava uma guia para a pessoa pagar. Nós falamos: não pode ser mais assim. Mudamos tudo isso, melhoramos a arrecadação da Fazenda. Eu cheguei a ouvir de um gestor da Fazenda dizer: “Se abandonássemos o IPVA, seria mais lucro para nós.” Chegamos a ouvir isso. Então, nós trabalhamos isso aí. Um belo dia, nós recebemos um diretor do DETRAN que chegou para nós e falou: “Está tendo fraude no DETRAN. Estão baixado multa indevidamente, e a suspeita recai sobre os técnicos da MTI.” Eu falei: tudo bem, vamos investigar. Só que nós tínhamos a consciência que - quem é mais técnico sabe disso – nós não permitíamos que técnicos do Desenvolvimento tivessem acesso aos Bancos de Dados de Produção. Então, eu fiquei tranquilo. Começamos a investigar. Foram quarenta e cinco dias de investigação. De madrugada investigando. Até que um belo dia, com apoio da Polícia Civil, da Corregedoria do DETRAN e da Delegacia Fazendária, prendemos a quadrilha inteira. A quadrilha inteira nós prendemos... (PALMAS)... duas horas da manhã, o “cara” dentro da Secretaria de Administração, utilizando o terminal que o pai trabalhava, baixando multa. Nós prendemos a quadrilha inteira.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu não fiquei com medo? Claro que sim, uma quadrilha inteira trabalhando desse jeito, cheguei a pedir proteção.

Eu gosto de contar essa história...

...S/ALE

0121au066.ale

O SR. GENIVALTER DA SILVA GOMES - ... Eu gosto de contar essa história, porque eu só queria saber do cara, quando a delegada perguntou, o senhor não quer fazer nenhuma pergunta para ele? Isso quase 4h, 5h da manhã, dentro da Secretaria de Fazenda, falei quero, só uma pergunta. Pois não. Eu só quero saber moço, como é que você conseguia, todo dia, descobrir a senha da mulher e fazer baixa com ela. Ela escrevia num papel e colocava debaixo do teclado. Eu falei, está vendo doutora delegada? Como que a senhora cobra segurança no sistema, se a fragilidade está no ser humano, ok? (PALMAS)

Um topicozinho que acho que a vale a pena a gente falar também. É com relação, eu não escutei muita gente falar, tocou-se no assunto, mas só de leve, na questão da continuidade do negócio. Essa continuidade do negócio, é um negócio interessante, tem pesquisas, tem teses, tem doutorados, tem tudo sobre continuidade do negócio, planos de continuidade de negócio e tudo mais.

Mas, é interessante nós falarmos sobre isso porque nós escutamos alguma coisa na campanha, durante a campanha, onde o nosso governador estava sob um processo, a empresa dele, de recuperação judicial, por que essa recuperação judicial? Pelo que ele falou, essa recuperação judicial foi em função do afastamento dele para ser prefeito, foi isso que chegou, ele saiu para ser prefeito, as empresas dele afundaram. O que aconteceu? Ele teve que sair da política e voltar para recuperar as empresas dele, ou seja, onde estava a continuidade do negócio? Não é isso? (PALMAS) Onde que estava?

Muito bem! Eu ouvi agora bastante, conversa muito grande do nosso Vice-Governador. O nosso Vice-Governador falou o seguinte, está aqui, abre aspas, ... vai sobrar para você, “A MTI foi abandonada pelos gestores anteriores, e mostra não ser conveniente para a sociedade mato-grossense”, e ponto, é isso, bonito não é? Foi simplesmente isso que ele falou.

Bom, a imprensa questionando com base em todos os dados que eu li, tais em conclusões, o Vice-Governador resumiu, baseado em seu custo e no pouco resultado que produz, foi isso que ele falou. Muito bem, muito bem!

O custo, tudo bem, nós temos essa informação...

...s/CMS...

0121au067.cms

O SR. GENIVALTER DA SILVA GOMES – ...o custo tudo bem, nós temos essa informação de custo. Por que nós temos essa informação de custo? Porque nós temos informação de custo? Porque são tratadas, disponibilizadas por um sistema desenvolvido e mantido, disponibilizado pela MTI. Então, ele tem esse custo (palmas).

Eu questiono, nós que somos técnicos trabalha muito com métrica. Qual é a métrica que ele utilizou para medir resultados (PALMAS)? Qual foi a métrica? Quanto é que custa esse resultado? Então, vamos lá. Será que ele sabe o custo? O Deputado sabe. Será que ele sabe o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

custo de ligar para o CIOSP pedindo socorro no processo de um assalto em que o cidadão precisa fazer o registro de uma ocorrência e o sistema não está disponível? Ele sabe esse custo (PALMAS)?

O Deputado já falou também, de um pai ter que ficar horas e mais horas numa fila para tentar fazer um processo de matrícula de um filho, qual é o custo disso aí (PALMAS)? Qual é o custo? Então, onde é que está a questão que ele coloca que não é conveniente. Por que não é conveniente? O que é conveniente? O nosso mestre apontou o que é ser conveniente. Correto?

Então, gente, isso são coisas que temos escutado nesse processo como um todo e ficamos preocupados. Esse senhor que é o vice-governador, ele foi um dos maiores incentivadores do governador Pedro Taques. E por que ele abandonou o barco? O que houve na cabeça desse senhor?...

...s/drm...

0121au68.drm

O SR. GENIVALTER DA SILVA GOMES-... E por que ele abandonou o barco? O que houve na cabeça desse senhor que abandonou o barco? E agora ele é o poderoso para falar o que ele quer, julgar se é eficiente, competente ou não.

O que eu quero finalizar com a conclusão, em forma de questionamento, no Estado, isso é eu acho que é um negócio muito anos que as pessoas não pararam ainda para pensar. Eu até queria fazer uma brincadeira, mas não sei se faço, vou pensar até lá.

No Estado observamos quem trata, porque quem trata, presta atenção nesse ponto, quem trata, quem cuida, quem gerencia, quem definir regras, normas, padrões e procedimentos, etc, nas áreas de saúde é quem? A SES, na área da SEDUC, na área de educação, é quem? Quem termina as regras, quem diz como tem que ser, a SEDUC, muito simples assim, segurança pública quem é SESP, eu vou meter meu bedelho na SESP para dizer como ela tem que fazer um policiamento ostensivo? Não vou, SEPLAN, quem fala sobre o planejamento, quem defini? Gestão de pessoas é a SAD.

Agora TI virou igual futebol! (PALMAS)

TI virou igual futebol, todo mundo é técnico, todo escala, todo mundo substitui, todo mundo cancela partida, todo mundo faz o que bem quer, porque na TI todo mundo é entendido, todo acha que pode comprar um microzinho ali. Uma vez o diretor do DETRAN chegou para mim e falou assim “eu compro um HD e coloco o sistema do DETRAN tudo aí” compra, muito bom.

Então, isso são coisas que passamos para que haja uma reflexão, gente é isso que eu gostaria de concluir, dizendo o seguinte, eu acredito com uma gestão seria, o novo governo, uma definição de prioridades, estratégias baseadas em resultados e apoio do governo, todos os seus funcionários, todos nós, estaremos aptos, capacitados e responsabilizados para fazer a entrega que o governo necessita e o que o cidadão mato-grossense precisava.

Obrigado a todos vocês. MTI Fica! (FICA! FICA! FICA! - PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) –Agradecer o Genivalter, essa aula que foi, um prazer em ouvi-lo...s/LCB

0121au69.lcb

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) -...agradecer o Genivalter, essa aula que foi... o prazer que foi ouvi-lo.

Professor Lúdio Cabral, agora fica a responsabilidade do senhor em encerrarmos as falas, por favor.

O SR. LÚDIO CABRAL – Pessoal, boa tarde a todo mundo! Parabéns pela paciência de todos! Deputado Dr. Leonardo, parabéns pela Audiência Pública que Vossa Excelência convocou, foi uma aula para todos nós que estávamos ali sentados, ouvindo pacientemente cada uma das falas que foram apresentadas aqui, o Senhor Genivaldo então agora fechou com... Fica até difícil falar depois dele.

Que bom que existe tecnologia, porque esta Audiência Pública vira um registro histórico, foi filmada, está gravada, é um registro histórico da história do nosso Estado e da história dos trabalhadores do serviço público do nosso Estado.

Deputado Dr. Leonardo, primeiro encaminhamento, fazer uma cópia e mandar para o Governador Mauro Mendes assistir esta Audiência Pública (PALMAS)

Segundo encaminhamento, fazer outra cópia e mandar para o Otaviano Pivetta assistir a Audiência Pública (PALMAS). Porque eu tenho certeza que até eles serão convencidos da importância da MTI ao assistirem tudo que foi falado aqui (PALMAS). Certeza. E que pena que eles não estão aqui para olhar nos olhos das pessoas e verem a reação das pessoas a cada uma das falas.

Eu recebi uma matéria, da A Gazeta, da época da campanha eleitoral em 2018, porque é uma covardia sem tamanho ficar expondo o servidor público como os servidores públicos estão sendo exposto hoje na mídia. E não são os trabalhadores da imprensa, são os donos dos veículos de imprensa que ficam mais uma vez com aquela estigmatização clássica do público em relação à remuneração, mas ninguém faz o que o empresário ganha de incentivo fiscal no nosso Estado...

...s/tan...

0121au70.tan

O SR. LÚDIO CABRAL - ganha de incentivo fiscal no nosso Estado. Tem um certo empresário, de uma certa empresa que eu não vou citar nome, que entre 2003 e 2009 obteve 100% de renúncia de ICMS, 43 milhões de reais em impostos que deixarão de ser recolhidos para o interesse público do nosso Estado e que ficarão nas mãos de uma empresa privada comandada por um determinado empresário.

A estimativa de um estudo que consta dessa matéria que tem base numa CPI que a Assembleia fez da Sonegação fiscal e que tem base em relatórios do Tribunal de Contas do Estado é que de 2003 até 2018 esse empresário e essa empresa obtiveram mais de 100 milhões de reais em incentivos fiscais, não vou falar o nome tá bom, depois vocês pesquisem. Para não falar que é coisa de oposição.

Mas assim, para contribuir com o andamento da audiência pública, amanhã a Assembleia faz uma Sessão Ordinária, neh, Deputado Dr. Leonardo. Esse projeto da Reforma Administrativa não está na pauta da Sessão amanhã neh. Então assim, me parece que já foi pedido

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

vista desse projeto, já está nas mãos, não sei se é do Deputado Valdir Barranco, Deputado Janaina Riva, que amanhã na Sessão, se houver essa possibilidade, que se tiver passado o tempo para vistas que Vossa Excelência peça vista mais uma vez, se o Regimento Interno da Assembleia permitir. (PALMAS)...para ganharmos tempo enquanto os dias passam e os loucos que vão assumir o mandato em 1º de fevereiro possam tratar dessa pauta e se até lá não for possível isso se o projeto for... se o projeto da Reforma Administrativa não for votado e ele tem muitos problemas, a Ana citou aqui um deles que é gravíssimo, que essa confusão com que fazenda, planejamento essa concentração de poder em um banker de gestão financeira do estado, mas que os dispositivos desse projeto de Reforma Administrativa que tratam da extinção das empresas sejam suprimidos pela Assembleia Legislativa ao votar o projeto (PALMAS).. Deputado Dr. Leonardo, isso fica como uma proposta...

...s/CAC...

0121au71.cac

O SR. LÚDIO CABRAL - ... ao votar o Projeto. (PALMAS) Viu, Deputado Dr. Leonardo, fica como uma proposta! Eu sei que é difícil articular, construir uma articulação em torno disso, mas que se proponha à rejeição integral do dispositivo que trata da extinção das empresas públicas. (PALMAS) Porque é de verdade é um cheque em branco para o Governador fazer o que quiser, quando ele quiser, da forma que quiser. Embora eu não tenha assumido o mandato ainda, depois que essa proposta foi encaminhada, já fui convidado para ir à EMPAER, estive na EMPAER conversando com os servidores; na MT Desenvolve, que tem papel extraordinário para o Desenvolvimento econômico para os pequenos no nosso Estado; no CESA; na MTI com vocês; só não estive ainda na METAMAT que eu acredito também que tem papel estratégico para o nosso Estado...não dá! Vocês estão aqui há 45 anos! Não dá para alguém em uma semana, duas semanas, mandar um projeto para a Assembleia Legislativa para simplesmente: “Olha, eu quero autorização para extinguir quando eu quiser todas essas empresas.”

Então, é desrespeitar a história do nosso Estado, a história do serviço público do nosso Estado. (PALMAS) Já que o Governador não quer debater isso com a próxima legislatura, que os atuais Deputados rejeitem essa medida daqui até o final de janeiro, porque depois nós temos tempo para discutir todos os problemas do Estado e todas as soluções que os servidores tem para enfrentar os problemas que o nosso Estado tem. Porque a solução para os problemas do nosso Estado passa por cada uma das pessoas que estão aqui, que são os servidores públicos. (PALMAS) Ninguém mais do que nós, sabem como enfrentar e resolver os nossos problemas.

E eu encerro, assim, nós teremos muita, mais muita luta pela frente. Se nós já estamos conseguindo começar a ganhar essa disputa da opinião pública, quem assistir essa audiência pública, a mobilização que está acontecendo, o espaço mesmo que pequeno, alguns veículos da imprensa estão concedendo aos servidores, a principal arma, a principal ferramenta da luta é a mobilização, gente! É todo mundo estar aqui o tempo todo ao longo desses dias de janeiro para não deixar acontecer o que eles estão querendo que aconteça. (PALMAS) Porque não é apenas a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

extinção das empresas públicas, tem muito mais maldade no conteúdo desses projetos que estão sendo apresentados. E só a mobilização de todos, de toda categoria...

s/dmm

0118au72.dmm

O SR. LÚDIO CABRAL -...que estão sendo apresentados. E só a mobilização de todos, de todas as categorias, de todos os servidores, por meio do diálogo com a opinião pública, aqui dentro da Assembleia Legislativa, ocupando a Assembleia Legislativa, que é a Casa onde a nossa voz pode ter ressonância, que vai assegurar o mínimo de condições para evitar que esses projetos sejam aprovados da forma como o Governador pretende aprova-los aqui.]

Para encerrar, João Batista, nós temos conversado, nós precisamos de um esforço de diálogo com a atual Mesa Diretora para... Dia 1º de fevereiro tomaremos posse e vai ter também uma eleição para a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa e o atual Presidente é candidato, pelas notícias que é veiculado. Ele não veio pedir voto para mim ainda, mas não é o Mauro Mendes que vai eleger o Deputado Eduardo Botelho, Presidente da Assembleia Legislativa, no dia 1º de fevereiro, não. Quem vai elegê-lo Presidente da Assembleia Legislativa são os 24 Deputados Estaduais que tomarão posse. Dentre eles, vários novos Deputados que estão mobilizados com vocês na luta pelos direitos... (PALMAS)... E nós temos que fazer chegar, e aí por meio de todas as armas que nós temos, nós temos que fazer chegar à atual Mesa Diretora esse tensionamento no sentido: olha, vamos debater isso depois do dia 1º de fevereiro e com a profundidade que esses temas precisam ser debatidos, pensando no melhor para o nosso Estado, porque essas medidas que estão aí não resolvem os problemas de Mato Grosso, apenas aprofundam eles, porque não toca naquilo que a Ana falou, que é a essência da atual crise no nosso Estado. Não é uma crise de despesa, é uma crise de receita. E enfrentar os problemas da receita do nosso Estado, significa enfrentar poderosos interesses econômicos e políticos que estão permeando o nosso Estado hoje.

Coragem para enfrenta-los, nós aqui temos e vamos fazer isso ao longo dos quatro anos do nosso mandato.

Todos vocês contem conosco. (PALMAS).

(A PLATEIA SE MANIFESTA: “FICA”, “FICA”, “FICA”, “FICA”, “FICA”...)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Eu agradeço o Professor Lúdio Cabral e agradecer a todos, pedir a compreensão a todos que estavam na plateia, onde o Cerimonial nos encaminhou, peço desculpa se mais alguém, o Pedro e mais alguns que ficaram fora da lista, que não estava constando aqui, mas agradeço a presença de todos.

Temos alguns encaminhamentos, propostas...

...S/ALE

0121au073.ale

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) - ...mas eu agradeço a presença de todos.

Temos alguns encaminhamentos e propostas já, ficava até pedir para que fosse recolocado no telão, nós levamos os encaminhamentos, anotei todos aqui, de encaminharmos ao Governo do Estado, cópias do que foi falado aqui nessa Audiência Pública enriquecedora, tanto da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

parte histórica, falamos de gestão, falamos de diversas áreas aqui de encaminhar ao Governo do Estado, ... foram avisados sim que haveria essa Audiência Pública, e nós particularmente conversamos, eu conversei com o Governador Mauro Mendes que seriam abertos os dados, que seria falado sobre os salários, todos aqueles temas que foram colocados, nós falaríamos claramente com a sociedade aqui.

Então, nós encaminharemos sim, ver a possibilidade da questão das matérias professor, das vistas, e da possibilidades de Emenda Supressiva, no caso foi proposto pelo Senhor, pela Vossa Excelência, e as propostas de encaminhamento seriam o fortalecimento. Em nenhum momento aqui foi falado o contrário, que não o fortalecimento da empresa pública, no caso a MTI e as outras também, Desenvolve MT, EMPAER, METAMAT, METAMAT tem uma função importantíssima, METAMAT ... todo mundo só pensa em mineral não é? Mas a riqueza para o Estado de Mato Grosso, mas os portos também ficam a encargo da METAMAT.

Eu quando fiz a Câmara Setorial Temática que discutiu a hidrovía do Mercosul, trabalhei muito com a METAMAT aqui em conjunto com a Universidade Federal do Paraná, UNEMAT, Universidade Federal do Mato Grosso. Pouca gente sabe da função ... e primordial da METAMAT, e estratégica também para o Estado de Mato Grosso. Que a atuação como empresa, dentro do contexto estadual, um plano de ação de *marketing* e inteligência para trazer competitividade à empresa que funcione como empresa na realidade. Centralização dos recursos da tecnologia da informação, pessoas, infraestrutura, sistemas e contratos. Redução do custo da empresa, da continuidade das ações que o MTI é inovador, foi à primeira empresa do Estado do Mato Grosso que propôs o PDV e outras ações para redução dos seus custos e hoje é modelo para as demais, que o Estado leva como modelo e iniciativa, e iniciou pelo MTI.

Viabilização de novas receitas para o Governo, pela empresa. Parcerias estratégicas, parcerias público-privadas que vem de encontro ao que essa atual gestão quer fazer, parcerias PPPs, uma parceria com o *Google*, e outras empresas que podem fortalecer e trazer recursos, se não me engano essa parceria do *Google* pode trazer 12 milhões de reais? 12 milhões de reais para os caixas do Governo do Estado. Priorização de projetos. Controle e alinhamento da receita. Suporte na redução de custo do Governo. Melhoria da satisfação do cidadão, levar para o cidadão, mostrar o trabalho do MTI, a importância disso tudo. Prospecção de novas fontes de recurso do Governo Federal, ... inovação do fundo de desenvolvimento da tecnologia, informação e comunicação para os Estados e Municípios.

São algumas propostas que vamos encaminhar ao Governo do Estado...

...s/CMS...

0121au074.cms

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – ...São algumas propostas que vamos encaminhar ao Governo do Estado...

(O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO FALA COM O PRESIDENTE FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Sim, Presidente...

(O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO CONTINUA FALANDO COM O PRESIDENTE FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL).

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Por favor, Presidente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – Nós precisamos fazer um encaminhamento em relação à supressão, uma emenda supressiva ao projeto do governo...

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Isso.

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – ...em relação à extinção da Empresa MTI.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Nós anotamos aqui a possibilidade de propor uma emenda supressiva sobre a extinção de todas as empresas públicas, mas no caso aqui tratando da MTI.

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – Isso.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Importante também a questão ficar bem clara que o sigilo da informação, informações estratégicas fazendárias, de segurança pública e outras que contém hoje o MTI e está sob posse do governo do Estado, um exemplo o Genivalter trouxe aqui sobre uma situação que eu me lembro, em relação ao DETRAN a época, hoje é você terceirizar essa informação que é estratégica, como o nosso Vereador Diego Guimarães trouxe que no mundo se privilegia, a informação é tudo, é o caminho contrário que Mato Grosso está fazendo.

O nosso Ministro da Ciência e Tecnologia, o nosso astronauta, o Coronel, pediu em uma de suas falas que não foi apresentado aqui, que as empresas pública de tecnologia e informação permanecessem... No Estado eu não estou contra o que é uma resolução nacional, será um retrocesso ao que o próprio Ministro agora coloca como uma pauta nacional. Se Mato Grosso não daria um passo atrás, impediria o que pensa o novo objetivo do Ministério de Ciência e Tecnologia, essa informação tem que ser levada também ao Governo do Estado (PALMAS).

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – Deputado...

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Pois não, Presidente.

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – Tem mais outra estratégia que temos que adotar, está em relação ao que o Deputado diplomado Lúcio colocou em relação a solicitação de mais um pedido de vista, amanhã.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – Então, Presidente, vamos ver a possibilidade junto ao Regimento Interno para vista de matéria, irei discutir isso com os outros Parlamentares, ver se já não ultrapassaram os prazos regimentais porque ele está em regime de urgência urgentíssima e o rito é um pouco diferenciado. Se não me engano, já existiu na CCJR um pedido de vista também, amanhã, pela manhã, irei me reunir com assessoria Legislativa e ver se ainda há possibilidade de fazer tal assunto, como vista. Se ainda há tempo hábil para tal, isso iremos conversar com os outros Deputados também que pensam como nós, que defendem as empresas, defendem o servidor público...

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – Sim.

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) – ...Por favor, Presidente.

O SR. JOÃO GONÇALO FIGUEIREDO – O Deputado Wilson Santos, a Deputada Janaína Riva, o Deputado Valdir Barranco, enfim, todos os Deputados que estão ainda na investidura...

...s/drm...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) -...Deputado Valdir Barranco, enfim, todos os Deputados que estão ainda na investidura do mandato, mesmo que reeleito, mas na 18ª legislatura, para levar essa decisão desta Audiência Pública e discutir com os mesmo.

Senhores, mais um entendimento antes que possamos encaminhar, acho que isso é consenso em rever isso aqui, essas deliberações, levando essas propostas, estou com outros a carta do Presidente aqui comigo, o relatório que os companheiros nos trouxeram para encaminhar aos Deputados Estaduais que estão nesta Legislatura, todo esse arcabolo de material, eu agradeço que vocês me integraram e redistribuindo essas informações para outros Deputados. E uma discussão anterior ao Colégio de Líderes, estaremos divulgando essas informações que vocês nos cederam, é público, mas gentilmente nos trouxe com facilidade, e que possamos resolver cópias e resumo e passa para os demais Deputados sensibilizar, tanto, foi o pedido que Deputado Lúdio Cabral fez, quanto os Deputados com mandatos que aqui não estão, mas amanhã vamos levar essa fala, conversa com grupo desta atual legislatura para sensibiliza-los em relação a MTI, a todas as empresas do Estado de Mato Grosso, no caso desta Audiência Pública e uma a uma está sendo feita, amanhã discorreremos sobre a desenvolve pela amanhã e outros assuntos que levaremos ao conhecimentos dos Deputados, um compromisso meu que faremos isso, entregaremos um a um e tentar o convencimento da importância de mantemos a empresa e no caso uma atenção especial a MTI.

E nós temos alguns enfrentamos importantes no Congresso Federal, o professor nos falou muito bem, nós temos reformas nacionais importantes na vida dos trabalhadores, contem comigo mais uma vez, eu fui vice-Líder do governador Pedro Taques, mas na hora de votar sobre a RGA vocês lembram muito bem, devolvi a vice- Liderança e fiquei do lado do trabalhador, votando a favor da RGA. (PALMAS)

Não será diferente, isso demonstrar, eu acho que o maior ato de coragem de um Deputado que dá base do governo, não desmerecendo os outros, eleito vice- Líder, e não sou servidor publico de carreira porque não tive a oportunidade de selo, não tive oportunidade de fazer o concurso público, não tive essa oportunidade ainda, quero fazer um concurso para saúde pública do Estado de Mato Grosso, e lá entreguei essa vice- liderança e fiquei do lado que eu acredito, do serviço público que faz com qualidade e é o grande patrimônio deste Estado.

Então, senhores mais uma vez estaremos nesse enfrentamento, estarei do lado dos senhores e das senhoras, não só aqui que encerra a minha jornada como Deputado Estadual, mas começamos uma nova jornada no Congresso Federal, conte conosco, a reforma da presidência será grande pauta nacional, saímos do lado do trabalhador, não só por ser do solidariedade, mas por também acreditar na essa pauta em defesa do trabalhador nacional...s/LCB

0121au76.lcb

O SR. PRESIDENTE (DR. LEONARDO) -...em defesa do trabalhador nacional. Temos várias pautas que vamos instalar, vamos combater a saúde, estaremos indo no âmago, no fundo, que aperta, que o Gauchinho falou, que é a corrupção o grande mal desse país, não é só a corrupção, mas a corrução mata, ela é perversa, nós temos que combate-la. Nós vamos também falar de segurança pública, vamos também combater o privilégio das autoridades, debater todos os temas nacionais, mas para isso eu peço aos senhores. Eu participei da maioria das CPIs desta Casa, a CPI da saúde provamos mais de 200 milhões de reais de desvios de roubos, vamos falar logo o português

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
Nº 03/2019, MENSAGEM Nº 07/2019, QUE DISPÕE SOBRE A ORGANIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM
RELAÇÃO AO MTI, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 15H.
(TEXTO SEM REVISÃO)

rasgado aqui, em contratos. E eu sofri muito, professor. Fizemos com que as OSSs não ficassem mais sob a direção dos hospitais, trouxemos a administração direta, hoje Cáceres é um modelo, retomamos, mas esse um ano que eu fiz enfrentamento eu apanhei demais. Apanhei demais pelo que era certo, e nós fomos para frente, mostramos o roubo, mostramos desvios, e por defender o que é correto ainda há pessoas que vão fazer aquela política de você querer desmerecer o próximo. Então, peço a presença dos senhores nas redes sociais, “drleonardomt.instagram.facebook, faremos um mandato participativo, preciso da participação de vocês nos temas nacionais, temas estaduais, eu não posso representar eu mesmo, nós fomos eleitos para representar a sociedade, então não posso... não o que eu acho, mas sim o que a coletividade decidiu e decide. Então, um mandato participativo vai fazer o quê? Devolver a credibilidade dos políticos desse país, que não precisa dizer como é que anda a credibilidade dos políticos.

Me comprometo a fazer os embates, o bom combate que é do lado de vocês, ao lado do povo, ao lado de quem sabe fazer o serviço público, como é que é servir o próximo, trabalhar pelo próximo, porque nós trabalhamos dia a dia para o outro, não para nós mesmos.

Meu compromisso feito, reafirmado, vamos juntos nessas batalhas e, com certeza, quem ganha não é o João, não é o Deputado Dr. Leonardo, não é o Lúdio, quem ganha é cada um do cidadão mato-grossense que precisa e quer um bom serviço, e o serviço público do nosso Estado é de qualidade.

Muito obrigado, que Deus abençoe a todos!

Encerramos esta Audiência Pública da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, e agradeço a presença de todos.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Alessandra Maria Oliveira da Silva;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Taiza Antônia Noujain.

- Revisão:

-